



# CONFIANÇA. GERA FUTURO

RELATÓRIO DE IMPACTO 1996 - 2019

# CONFLUINÇA GERA FUTURO

RELATÓRIO DE IMPACTO 1996 - 2019



# CONFIANÇA GERA FUTURO

Acreditamos que a confiança que os nossos clientes depositam em nós, bem como a confiança que temos em todos os nossos *stakeholders* e no progresso do nosso país, é o nosso maior activo para gerar futuro, todos os dias.

# 00. ÍNDICE



RELATÓRIO DE IMPACTO  
SOBRE ESTE RELATÓRIO  
MENSAGEM  
DO PRESIDENTE

## 01. SOBRE O BAI PÁG. 18

HISTÓRIA DO BAI

PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

PRESENÇA GEOGRÁFICA

VISÃO, MISSÃO E VALORES

ESTRATÉGIA BAI

PRINCIPAIS *STAKEHOLDERS*

ALINHAMENTO COM OS OBJECTIVOS

DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## 02. IMPACTO EXTERNO PÁG. 32

### ECONOMIA PÁG. 36

CLIENTES

ACESSO AOS SERVIÇOS FINANCEIROS

CRÉDITO A CLIENTES E DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

IMPACTO FISCAL

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

INOVAÇÃO

### SOCIEDADE PÁG. 110

RESPONSABILIDADE SOCIAL

ACADEMIA BAI

### AMBIENTE PÁG. 134

REDUÇÃO DE CONSUMO DE ENERGIA

REDUÇÃO DE CONSUMO DE MATERIAIS

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

## 03. IMPACTO INTERNO PÁG. 138

CRIAÇÃO DE EMPREGO

BENEFÍCIOS E CONDIÇÕES SALARIAIS

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

IGUALDADE DE GÉNERO

QUALIDADE E BEM-ESTAR NO TRABALHO

## INDICE DE SIGLAS

ADPP

AJUDA DE POVO PARA POVO ANGOLA

ATM

AUTOMATIC TELLER MACHINES

BAI

BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS

BISTP

BANCO INTERNACIONAL DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

BNA

BANCO NACIONAL DE ANGOLA

CAE

CENTROS DE ATENDIMENTO A EMPRESAS

CAN

CAMPEONATO AFRICANO DE ANDEBOL

CDC

COMPANHIA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DE ANGOLA

CEOB

CONTRIBUIÇÃO ESPECIAL SOBRE OPERAÇÕES BANCÁRIAS

FIPA

FUNDO DE INVESTIMENTO PRIVADO DE ANGOLA

FMEA

FEDERAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS

GEE

GASES COM EFEITO DE ESTUFA

IPU

IMPOSTO PREDIAL URBANO

ISAF

INSTITUTO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

MASFAMU

MINISTÉRIO DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER

MDA

MÁQUINA DE DEPÓSITOS AUTOMÁTICA

ODS

OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OIC

ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

OMS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

ONG

ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL

PME

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

RNT

REDE NACIONAL DE TRANSPORTE DE ELECTRICIDADE

SSIF

SISTEMA DE SUPERVISÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

TISA

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA SALA DE AULAS

TPA

TERMINAIS DE PAGAMENTOS AUTOMÁTICOS

UNEP

UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME

(OU PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O AMBIENTE)



# Relatório de Impacto

# PRINCIPAIS INDICADORES

## IMPACTO INTERNO

2 025  
colaboradores  
em 2019

33%  
de taxa média de  
crescimento anual  
do número de  
colaboradores  
face a 1996

44%  
de mulheres em  
cargos de gestão  
em 2019

## ECONOMIA

35mM Kz<sup>1</sup>  
valor pago em  
impostos entre  
1997 e 2019

1 157mil  
clientes activos  
em 2019

97%  
fornecedores  
locais em 2019

## AMBIENTE

34%  
de redução  
de consumo  
de energia  
face a 2018

1 839tCO<sub>2</sub>  
de emissões de GEE<sup>2</sup>  
em 2019

12  
acções de  
sensibilização  
ambiental  
até 2019

<sup>1</sup>mM Kz - Mil Milhões de Kwanzas

SOCIEDADE

---

Criação da  
Fundação BAI  
em 2003

---

2,3mM Kz  
investidos na comunidade  
entre 2014 e 2019

---

2 900  
pessoas envolvidas  
em acções de sensibilização  
ambiental até 2019

---

---

Criação da  
Academia BAI  
em 2012

---

21 880  
formandos na  
Academia BAI  
entre 2013 e 2019

---

2,01  
milhões de horas  
de formação na  
Academia BAI  
entre 2013 e 2019

---



# Sobre este Relatório

O Banco Angolano de Investimentos (BAI) apresenta o seu primeiro Relatório de Impacto que, de uma forma integrada e transversal, partilha histórias sobre a criação de valor na comunidade onde está inserido.

Ao longo dos anos, temos vindo a desenvolver iniciativas que vão muito além da componente de negócio e que contribuiram para o desenvolvimento social, económico e ambiental do nosso país.

É através deste documento que, com a inovação e a transparência que nos são características, apresentamos a todos os nossos colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros de negócio, demais *stakeholders* e ao mercado em geral, um resumo do que foram os principais impactos da nossa actividade na comunidade, em termos de sustentabilidade.

Neste contexto, este relatório inclui informação sobre os impactos económicos, ambientais e sociais do Banco. No BAI, acreditamos que só é possível

alcançar um verdadeiro desenvolvimento ambiental, económico e social se os critérios norteadores das decisões integrarem pressupostos de sustentabilidade, garantindo um futuro economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente responsável.

#### Período de reporte

Este relatório incide sobre a actividade do BAI, desde a nossa constituição, a 14 de Novembro de 1996, até ao final do exercício referente a 31 de Dezembro de 2019.





**José Carlos Castro Paiva**  
Presidente do Conselho de Administração



**Luís Filipe Rodrigues Lélis**  
Presidente da Comissão Executiva

# Mensagem do Presidente

“É com grande satisfação e sentimento de orgulho que partilhamos com todas as nossas partes interessadas, colaboradores, clientes, parceiros de negócio, fornecedores, comunidade e outros o nosso primeiro Relatório de Impacto, um documento que apresenta um resumo do que foram os principais marcos e impactos da nossa actividade relativamente aos vários pilares da sustentabilidade, ao longo da nossa existência.

No BAI, reconhecemos que a criação de valor é mais do que o valor financeiro. Consideramos que criamos valor não só pagando juros e dividendos aos nossos investidores, mas também através do apoio que damos aos nossos clientes, com um serviço de excelência e financiando as suas necessidades e projectos, da criação de emprego, do desenvolvimento dos nossos funcionários e da capacitação do sector financeiro, da protecção do ambiente, e do apoio à comunidade, através das nossas acções de responsabilidade social.

Desde a sua constituição, o Banco teve um impacto externo e interno muito relevante, na economia, nas pessoas, na sociedade e no ambiente. Procurámos neste documento recolher informação sobre as várias vertentes da criação de valor do BAI.

Em termos económicos, temos vindo a trabalhar anualmente na melhoria dos resultados e na criação de valor económico. Ao longo dos anos, temos vindo a apostar numa oferta diversificada e distintiva, indo ao encontro das necessidades

financeiras de cada um dos nossos segmentos de clientes e contribuindo para o desenvolvimento do tecido empresarial e da economia do nosso país de forma sustentada e diversificada.

Sendo a Inovação um dos nossos valores, temos vindo a desenvolver novos produtos e serviços, a promover novos modelos de negócio e novos canais de comunicação com o cliente e a aperfeiçoar continuamente os processos, para melhor servir os nossos clientes.

Ao nível interno, temos efectuado esforços ao longo dos anos no sentido de alcançar metas ao nível da educação, diversidade e inclusão, em paralelo com um aumento gradual do número de colaboradores.

Ao nível externo, estamos envolvidos em diversos projectos que visam a melhoria da qualidade de vida da população e o desenvolvimento das comunidades, em todo o País. Temos desenvolvido diversos projectos de educação, saúde e bem-estar social, arte e desporto, áreas que elegemos como prioritárias.

No que respeita ao ambiente, ambicionamos ser um “Banco Verde”, apoiando projectos que visam diminuir a pegada ambiental do próprio Banco e das empresas que apoiamos.

Sabemos que esta é uma abordagem inovadora, como tal tem áreas e oportunidades para melhorar e evoluir, que requerem um esforço adicional de medição, mas estamos orgulhosos do caminho

que optámos por percorrer. 2020 está a ser um ano marcado por grandes desafios, onde a capacidade de adaptação e a solidariedade serão factores decisivos.

A pandemia do Covid-19, decretada em meados de Março pela Organização Mundial de Saúde (OMS), vai mudar significativamente a nossa actuação, tanto ao nível de investimentos como das relações com os demais *stakeholders*, em particular os nossos clientes e as nossas comunidades.

Faremos o que estiver ao nosso alcance para ajudar as famílias e as empresas a superar os desafios económicos e sociais decorrentes desta situação, que a todos atinge e que exige um esforço e uma colaboração conjunta. Seguindo os nossos princípios de apoio à comunidade, e não podendo ficar de fora desta enorme batalha, doámos 10 mil milhões de Kwanzas ao Estado angolano para o combate ao Covid-19 em Angola.”

“Agradecemos a todos os que connosco percorreram este caminho: os nossos colaboradores; os nossos clientes; os nossos parceiros e os restantes *stakeholders*, pela sua constante colaboração.

Acreditamos que só com o envolvimento de todos conseguiremos potenciar a criação de valor para a comunidade”.

# O1. SOBRE O BAI

# 01. SOBRE O BAI

HISTÓRIA DO BAI PÁG. 23

PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS PÁG. 24

PRESENÇA GEOGRÁFICA PÁG. 26

VISÃO, MISSÃO E VALORES PÁG. 27

ESTRATÉGIA BAI PÁG. 28

PRINCIPAIS *STAKEHOLDERS* PÁG. 29

ALINHAMENTO COM OS OBJECTIVOS  
DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PÁG. 30

# COMPROMISSO GERAR FUTURO

Assumimos um  
compromisso com  
Angola e com todos  
os angolanos:  
inovar para desenvolver o  
país e potenciar a qualidade  
de vida de todos.



# Sobre o BAI

## HISTÓRIA DO BAI

O BAI foi criado a 14 de Novembro de 1996, do objectivo de um grupo de Angolanos participarem de forma activa no sistema financeiro do nosso País. O BAI nasceu como um Banco de Investimento, que ao longo do tempo começou a ter um papel mais abrangente e universal, dada a sua dinâmica e interacção com o ambiente socioeconómico.

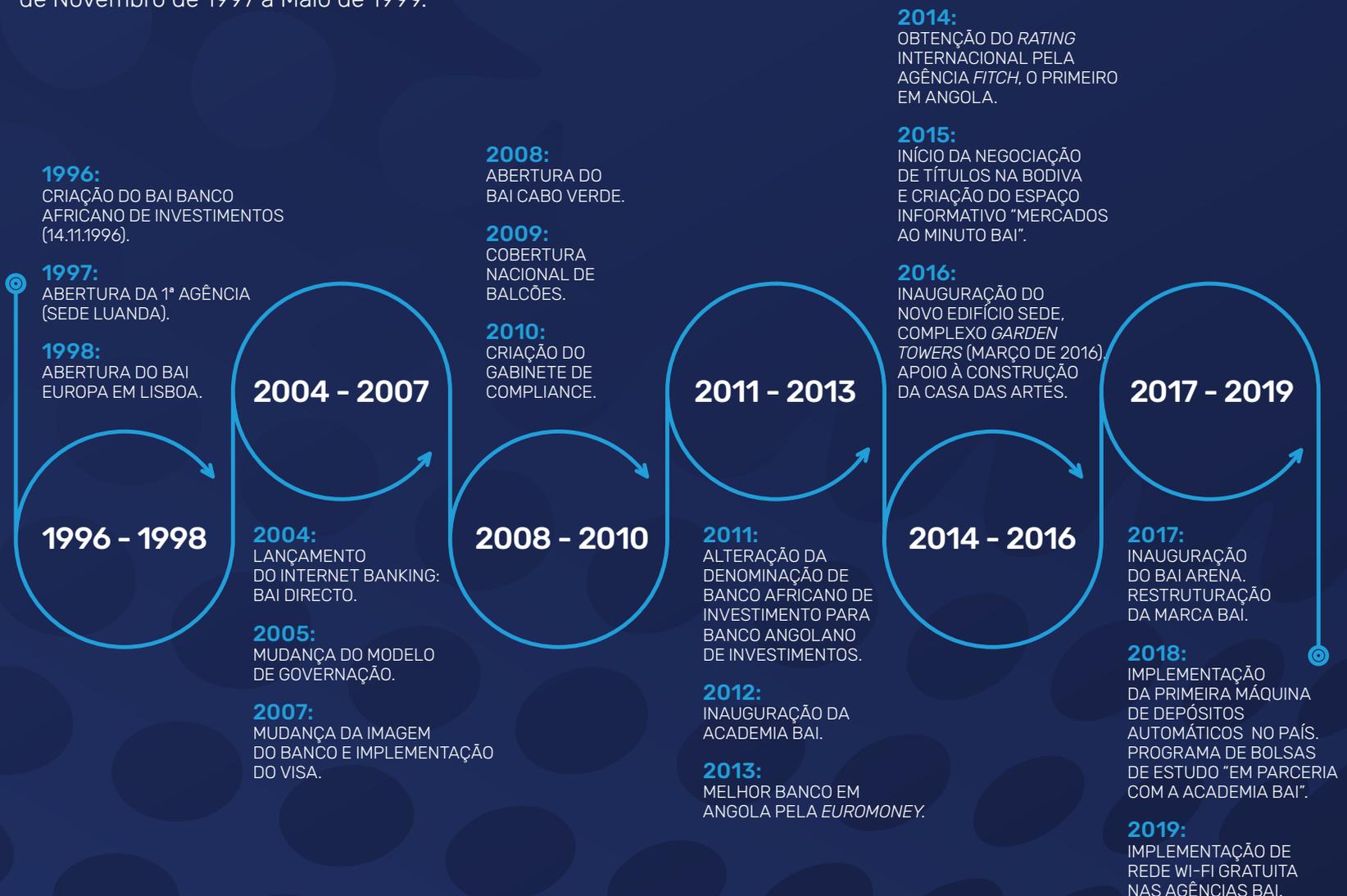
Iniciou a sua actividade com seis colaboradores (accionistas) que numa primeira fase trabalhavam numa sala do Hotel Trópico. O primeiro Presidente foi o Dr. Aguinaldo Jaime, no período de Novembro de 1997 a Maio de 1999.

O Banco esteve nas suas origens ligado essencialmente ao sector privado. O objectivo dos seus mentores era o desejo de fazer diferente e de participar de forma activa na vida económica do País. Nele estiveram presentes empresários e empresas a operar em Angola de várias áreas, em particular, construção civil.

O BAI foi o primeiro Banco Angolano de capitais privados constituído depois da independência do país e o primeiro a internacionalizar-se.

Foi pioneiro na introdução do *Mobile Banking*, hoje BAI Directo e na introdução de cartões de crédito de marca internacional em Angola.

O Banco foi distinguido em várias ocasiões como o melhor Banco, nomeadamente em 2008 e 2009 pela revista *The Banker*, e 2013, 2016 e 2017 pela *Euromoney*.



## PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

Estando entre os maiores bancos angolanos, o BAI oferece um portfólio completo de produtos e serviços para clientes individuais e corporativos, incluindo uma gama de soluções inovadoras de financiamento para Pequenas e Médias Empresas (PMEs), por uma equipa de profissionais dedicados e especializados.

O BAI está presente em todo o País através de uma vasta rede de agências com presença local em todas as regiões angolanas, bem como internacionalmente através do BAI Europa (Portugal), do BAI Cabo Verde e como accionista do Banco Internacional de São Tomé e Príncipe. As principais áreas de negócio do grupo financeiro bancário são:

### BANCA COMERCIAL

Refere-se à actividade com o segmento de grandes empresas e instituições, no que diz respeito à operação bancária de concessão de crédito, incluindo o financiamento de importações e/ou exportações.

### BANCA DE RETALHO

Refere-se a operações de concessão de crédito e à captação de recursos relacionados com clientes particulares e pequenas e médias empresas, atendimento através da rede de balcões e *internet banking* e, no caso de Angola, *mobile* e *SMS banking*.

### BANCA PRIVADA

Agrega toda a actividade com clientes *private*.

### BANCA DE INVESTIMENTOS

Abrange a prestação de serviços de assessoria financeira e soluções integradas de financiamento para realização e desenvolvimento do negócio, incluindo o repasse de recursos e a subscrição ou aquisição de valores mobiliários.

### SERVIÇOS DE BANCA CORRESPONDENTE

Envolve a prestação de serviços de pagamentos em moeda estrangeira, gestão de contas e operações nos mercados internacionais.

### ACTIVIDADE SEGURADORA E GESTÃO DE FUNDOS DE PENSÕES

Abrange os seguros dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões.

### GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

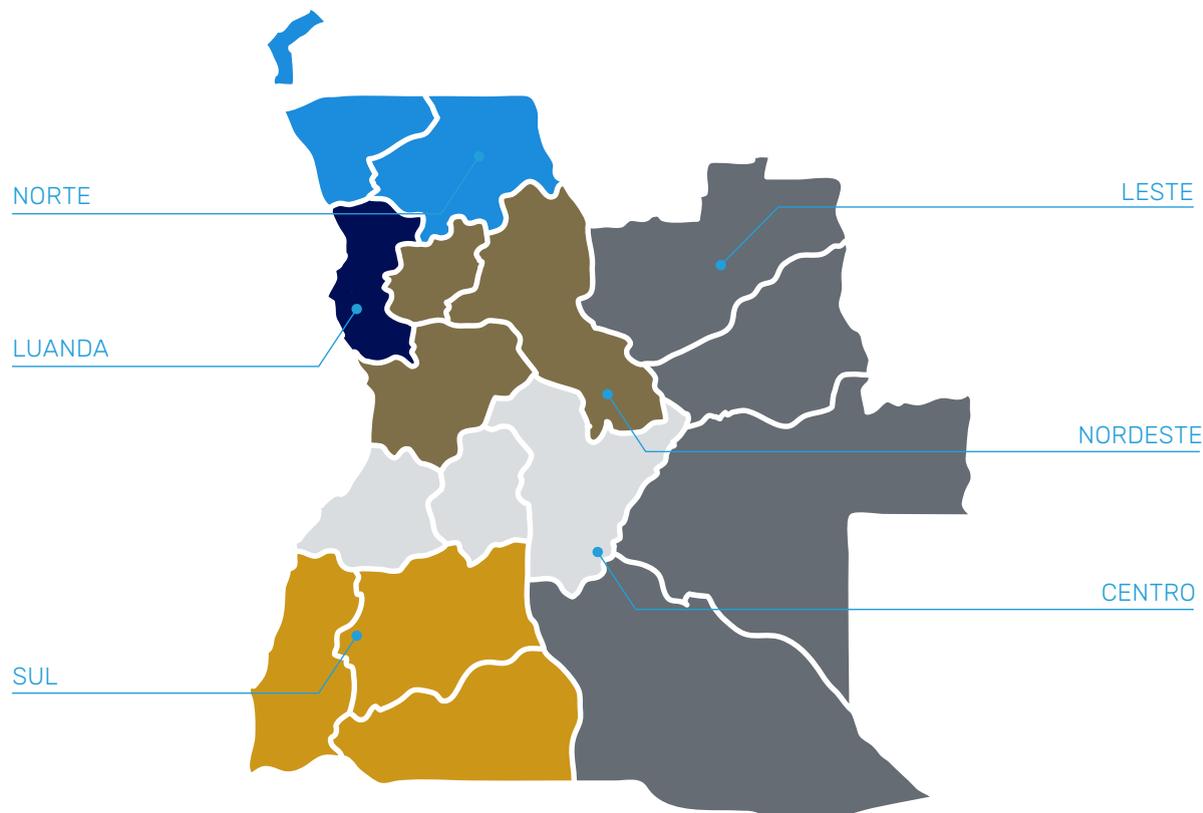
Abrange a gestão de Organismos de Investimento Colectivo (OIC), bem como a comercialização de unidades de participação e prestação de serviços de consultoria de investimentos.





## PRESENÇA GEOGRÁFICA

O BAI está presente nas 18 províncias de Angola, disponibilizando mais de uma centena de canais de atendimento, Centros de Atendimento a Empresas (CAE) e Serviços *Premium*. Adicionalmente, o BAI está sempre disponível para os seus clientes através do canal de *mobile* e de *internet banking*, o BAI Directo, disponível 24 horas por dia, e de uma linha de atendimento telefónico de suporte (*call center*). Internacionalmente o Banco está presente em Portugal (BAI Europa), em Cabo Verde (BAI Cabo Verde) e em São Tomé e Príncipe (como accionista no BISTP).



**LUANDA**

- 90 N.º AGÊNCIAS
- 669 288 N.º CLIENTES ACTIVOS
- 2 795 VOLUME DE NEGÓCIOS (MIL MILHÕES KZ)
- 29% RÁCIO DE TRANSFORMAÇÃO BRUTO
- 458 728 N.º DE UTILIZADORES REGISTRADOS BAI DIRECTO

**NORTE**

- 11 N.º AGÊNCIAS
- 76 125 N.º CLIENTES ACTIVOS
- 24 799 VOLUME DE NEGÓCIOS (MIL MILHÕES KZ)
- 21% RÁCIO DE TRANSFORMAÇÃO BRUTO
- 49 786 N.º DE UTILIZADORES REGISTRADOS BAI DIRECTO

**SUL**

- 16 N.º AGÊNCIAS
- 102 032 N.º CLIENTES ACTIVOS
- 40.610 VOLUME DE NEGÓCIOS (MIL MILHÕES KZ)
- 25% RÁCIO DE TRANSFORMAÇÃO BRUTO
- 78 790 N.º DE UTILIZADORES REGISTRADOS BAI DIRECTO

**CENTRO**

- 17 N.º AGÊNCIAS
- 154 276 N.º CLIENTES ACTIVOS
- 52 393 VOLUME DE NEGÓCIOS (MIL MILHÕES KZ)
- 24% RÁCIO DE TRANSFORMAÇÃO BRUTO
- 114 033 N.º DE UTILIZADORES REGISTRADOS BAI DIRECTO

**LESTE**

- 9 N.º AGÊNCIAS
- 83 020 N.º CLIENTES ACTIVOS
- 17 077 VOLUME DE NEGÓCIOS (MIL MILHÕES KZ)
- 27% RÁCIO DE TRANSFORMAÇÃO BRUTO
- 56 514 N.º DE UTILIZADORES REGISTRADOS BAI DIRECTO

**NORDESTE**

- 10 N.º AGÊNCIAS
- 70 512 N.º CLIENTES ACTIVOS
- 19 789 VOLUME DE NEGÓCIOS (MIL MILHÕES KZ)
- 13% RÁCIO DE TRANSFORMAÇÃO BRUTO
- 43 888 N.º DE UTILIZADORES REGISTRADOS BAI DIRECTO

# VISÃO, MISSÃO E VALORES

## MISSÃO

“Ser o banco angolano de referência, comprometido em satisfazer as necessidades financeiras dos seus parceiros de negócio, capaz de atrair, reter e desenvolver as melhores competências profissionais, gerar um retorno atractivo aos accionistas, actuando com ética e responsabilidade social.”

## VISÃO BAI

“Oferecer a melhor experiência bancária em Angola.”

## VALORES

### RESPEITO

O respeito é um valor que permite que os nossos colaboradores possam reconhecer, aceitar, apreciar e valorizar as qualidades dos outros e os seus direitos.

### INTEGRIDADE

Ter integridade é criar e manter uma cultura baseada na confiança que encoraja o comportamento correcto.

### INOVAÇÃO

O BAI pretende ser reconhecido pela capacidade criadora dos seus colaboradores, expressão de toda a sua criatividade. Para inovar é preciso desenvolver a criatividade e a capacidade de se colocar em prática.

### CONDUTA ÉTICA

A conduta ética orienta o comportamento dos colaboradores em contexto de trabalho. Temos determinados padrões que orientam o comportamento dos seus colaboradores evitando que estes transgridam e comprometam o clima organizacional e a imagem da Organização.

### ORIENTAÇÃO AO CLIENTE

A orientação ao cliente implica sempre uma escolha de servir bem o cliente. Servir o cliente é uma decisão pessoal e depende da vontade de cada um. Todos os colaboradores BAI devem reconhecer que o sentido da sua actividade profissional é a satisfação do cliente.



## ESTRATÉGIA BAI

A nossa estratégia de negócio, para o período 2016 – 2021, assenta na visão de ser um banco que oferece a melhor experiência bancária aos clientes mediante a oferta de produtos e serviços de excelência.

Esta visão é o reflexo da missão preconizada de consolidar o posicionamento competitivo como um banco universal, tendo em vista um crescimento sustentável, rentável, inovador e gerador de valor, tanto para os seus accionistas como clientes.

Deste modo, o plano estratégico BAI 2016 – 2021 (designado “Programa Geração BAI”) tem como foco a qualidade de serviço ao cliente, sendo dois dos três pilares estratégicos que o constituem, dedicados à componente do negócio e um à melhoria das plataformas de suporte e controlo.



### PILARES ESTRATÉGICOS

#### 01 - Defender os segmentos *core*

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- I. Revisão do modelo de segmentação do BAI
- II. Captura de valor no *pricing* e na eficácia de cobrança

#### 02 - Desenvolver segmentos de elevado potencial e explorar novas fronteiras

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- III. Implementação e consolidação de uma proposta de valor distintiva para o *Affluent*
- IV. Implementação de uma proposta de valor distintiva e dinamização das Empresas
- V. Implementação de uma proposta de valor distintiva e rentável para o *Mass Market*

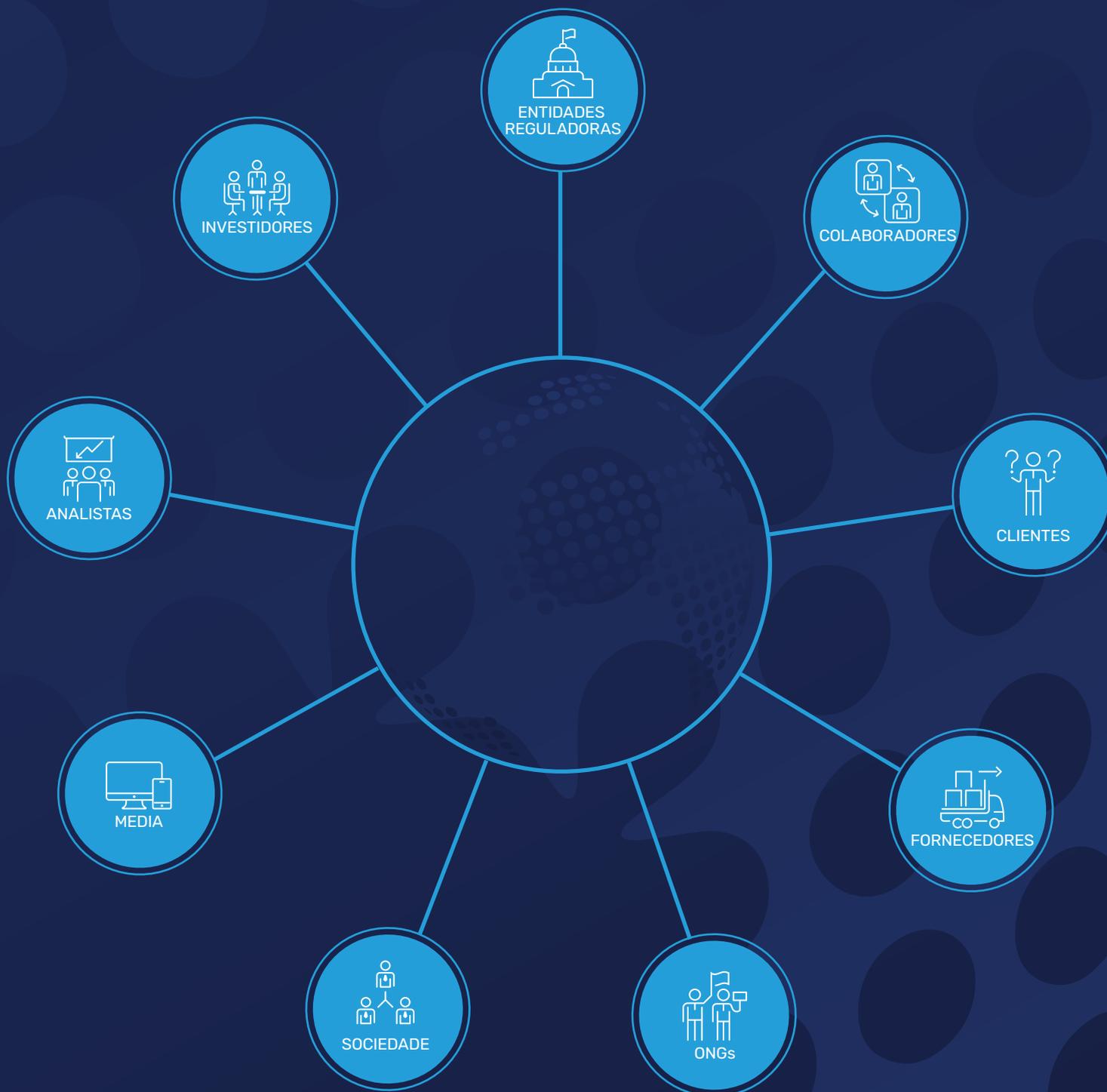
#### 03 - Transformar as plataformas críticas

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- VI. Transformação dos Sistemas e Tecnologias de Informação
- VII. Fortalecimento dos processos chave de gestão de risco e controlo interno
- VIII. Reforço e transformação cultural dos Recursos Humanos
- IX. Simplificação e automatização dos processos de serviço ao cliente
- X. Reforço da informação de gestão e da responsabilização dos colaboradores

## PRINCIPAIS STAKEHOLDERS

O BAI acredita que o envolvimento com as suas partes interessadas, ou *stakeholders*, é essencial para o crescimento sustentável da organização. Este envolvimento, realizado através de diversos canais de comunicação, permite uma maior partilha de informação, sendo que o BAI está sempre disponível para receber comentários e sugestões dos seus stakeholders, e tem este envolvimento em consideração na definição da estratégia e políticas do Banco. De seguida estão representados os principais grupos de partes interessadas do Banco.



## ALINHAMENTO COM OS OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas foram definidos em 2015 e consistem em 17 objectivos globais que constituem a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

Subscritos por 193 países, os ODS materializam-se num conjunto de 169 metas globais que os Governos devem alcançar. As empresas têm um papel essencial na implementação dos ODS, sendo fundamental que compreendam de que forma as suas operações e o seu crescimento podem contribuir para o cumprimento dos ODS.

Através da nossa forma de gestão atenta aos aspectos sociais e ambientais, temos uma relação com os ODS, em particular com 8 objectivos que foram considerados mais relevantes face ao potencial de impacto e contribuição do BAI para o cumprimento dos mesmos.

As principais formas de contribuição para os ODS incluem: o financiamento

de projectos de clientes; as iniciativas de responsabilidade social e os donativos nas áreas de saúde e bem-estar social, educação, arte e cultura e desporto; e a formação fornecida através da Academia BAI.

O Banco contribui assim para a redução da pobreza e a fome, para o acesso à saúde de qualidade, para a educação e igualdade de género, para o trabalho digno e crescimento económico, para o consumo responsável e para o combate às alterações climáticas.





### 01. ERRADICAR A POBREZA

ERRADICAR A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES.



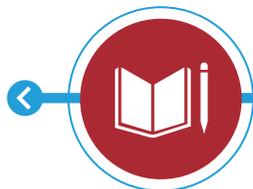
### 02. ACABAR COM A FOME

ERRADICAR A FOME, ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR, MELHORAR A NUTRIÇÃO E PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL.



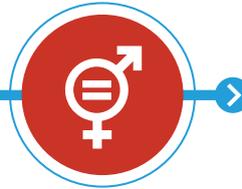
### 03. VIDA SAUDÁVEL

GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E GARANTIR O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES.



### 04. EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS.



### 05. IGUALDADE DE GÉNERO

ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS.



### 08. TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS.



### 12. PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS.



### 13. COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

ADOPTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS.

# 02: IMPACTO EXTERNO

## 02. IMPACTO EXTERNO

### ECONOMIA PÁG. 36

CLIENTES PÁG. 37

ACESSO AOS SERVIÇOS FINANCEIROS PÁG. 38

CRÉDITO A CLIENTES E DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA PÁG. 40

IMPACTO FISCAL PÁG. 102

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS PÁG. 103

INOVAÇÃO PÁG. 104

### SOCIEDADE PÁG. 110

RESPONSABILIDADE SOCIAL PÁG. 111

ACADEMIA BAI PÁG. 130

### AMBIENTE PÁG. 134

REDUÇÃO DE CONSUMO DE ENERGIA PÁG. 135

REDUÇÃO DE CONSUMO DE MATERIAIS PÁG. 136

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL PÁG. 137

# VISÃO GERAR FUTURO

Focamo-nos no amanhã,  
no impacto que as nossas  
acções têm na nossa  
localidade, em todo o país  
e no planeta, tanto a médio  
como a longo prazo.

Por isso pensamos de  
forma positiva e agimos  
em conformidade, a nível  
económico, social  
e ambiental. Para gerar  
um futuro sustentável  
para todos.



# Economia

## CLIENTES

O número de clientes do BAI tem vindo a aumentar progressivamente ao longo dos anos, fruto do desenvolvimento da actividade comercial e da diversificação da oferta. Desde 1999, o número de clientes aumentou até mais de um milhão, atingindo, em 2019, 1 157 290 clientes activos BAI.

Em termos geográficos, o Banco tem actividade nas 18 províncias do País. Neste sentido, em 2019, 58% dos clientes BAI eram de Luanda, 13% da Região Central, 9% do Sul, 7% do Norte, 6% do Noroeste e 7% de Leste.

O Banco aposta numa oferta de serviços diversificada e distintiva, que vai de encontro às necessidades financeiras

dos seus clientes, tanto particulares como empresariais. Desta forma, o Banco cria valor para os seus clientes através do desenvolvimento dos produtos e serviços disponibilizados, e através da adopção de critérios de segmentação ajustados às características dos clientes.

Pretendemos afirmar-nos como banco de referência do mercado em termos de depósitos, dispondo de diversos tipos de produtos e serviços adequados aos vários segmentos de clientes, sendo os mais representativos, o sector privado empresarial e os particulares, os quais representam em conjunto mais de 80% dos depósitos.

Temos vindo a trabalhar anualmente na melhoria dos nossos resultados e na criação de valor económico. Em 2019, o Banco atingiu um total de 1 157 mil clientes activos BAI<sup>1</sup> e 824 mil utilizadores do BAI Directo, com um aumento exponencial de base de clientes, e correspondente valor em crédito a clientes.

### Depósitos por segmento de clientes

(mM Kz, 31 de Dezembro de 2019)



### Número de clientes activos (em milhares)



<sup>1</sup> Número de clientes activos (BNA) - regras do mapa SSIF, entidades sem duplicados com pelo menos uma conta não encerrada.

## ACESSO AOS SERVIÇOS FINANCEIROS

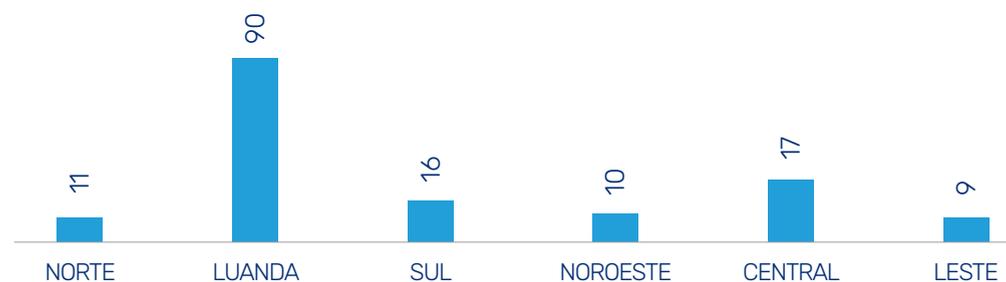
A inovação ao nível dos canais de acesso aos produtos e serviços tem sido uma preocupação constante para o Banco ao longo dos anos, contribuindo para a inclusão financeira da população Angolana.

Procurando tornar os nossos serviços acessíveis a um número cada vez maior de pessoas, apostámos na plataforma BAI Directo, uma plataforma digital, acessível pela internet, por computador, *smartphone* ou *tablet* (*Mobile e Internet Banking*). Também temos vindo a reforçar a segurança e a qualidade da mesma, de forma a alargar as funcionalidades e soluções de serviços disponíveis (pagamentos, carregamentos de telemóveis, consultas de movimentos de créditos e transferências).

Adicionalmente, para subscrição exclusiva no BAI Directo, foram criados produtos de poupança com condições especiais e diferenciadas.

### Canais de distribuição por região

(Dados referentes a 2019)



Em 2019, o número de utilizadores do BAI Directo foi de 824 468, correspondente a 71% do número de clientes.

Em termos de cartões Multicaixa, o número de cartões activos tem verificado um crescimento significativo, tendo atingido em 2019 o valor de 669 897.

No que diz respeito à rede de terminais, o BAI dispõe de Terminais de Pagamentos Automáticos (TPA) e de caixas automáticas (*Automatic Teller Machines - ATM*).

### Terminais Bancários e cartões de pagamento

(Dados referentes a 2019)



### Clientes BAI e Utilizadores BAI Directo

(Dados referentes a 2019)

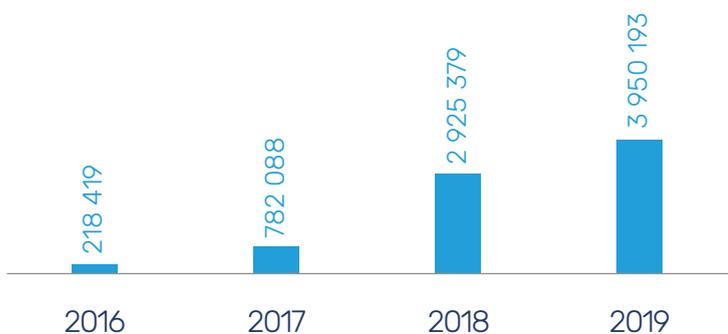


## BAI DIRECTO

O BAI Directo, disponível através do computador, *smartphone* ou *tablet* permite realizar diversas operações à distância, como transferências bancárias, consulta de saldos/extractos de conta, carregamentos do cartão Kamba e pagamentos de impostos e serviços, entre outras.

Lançado em 2016, este canal tem vindo ganhar cada vez mais relevância para os nossos clientes, com um aumento muito significativo do número de operações realizadas. O *Internet Banking* apresenta-se como o serviço mais utilizado, seguido do *Mobile Banking*.

### Operações no BAI



### Utilização dos serviços do BAI Directo



Fonte: Resultados do Estudo de Satisfação de Cliente - *Mass Market* - 2019

“O BAI foi a primeira instituição financeira em Angola a emitir cartões de pagamento internacional. O lançamento dos produtos Visa Crédito e Visa Pré-pago do BAI, contribuiu para todo ecossistema nacional, em termos económicos e sociais. A emissão destes cartões possibilitou o acesso a uma das maiores redes de pagamento internacional e facilitou o levantamento de moeda em milhares de ATM, bem como a possibilidade de efectuar compras de bens e serviços em vários países.”

Ivano Garrido,  
Director Banca Electrónica

## CORRESPONDENTES BANCÁRIOS

Os Correspondentes Bancários surgem como meio para dar resposta à necessidade de reforçar a dimensão dos canais de acesso. Pela sua natureza, eles desempenham um papel importante no processo de inclusão financeira, permitindo, garantir maior capilaridade da rede, assegurando maior rapidez e conforto no acesso a produtos e serviços financeiros

por parte de toda a população, em particular, nas localidades onde não existam bancos. Em Angola, existem apenas 2 bancos com este serviço, sendo o BAI um deles. Actualmente, a rede de correspondentes bancários BAI é de 119 postos distribuídos por 16 províncias.

## CRÉDITO A CLIENTES E DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

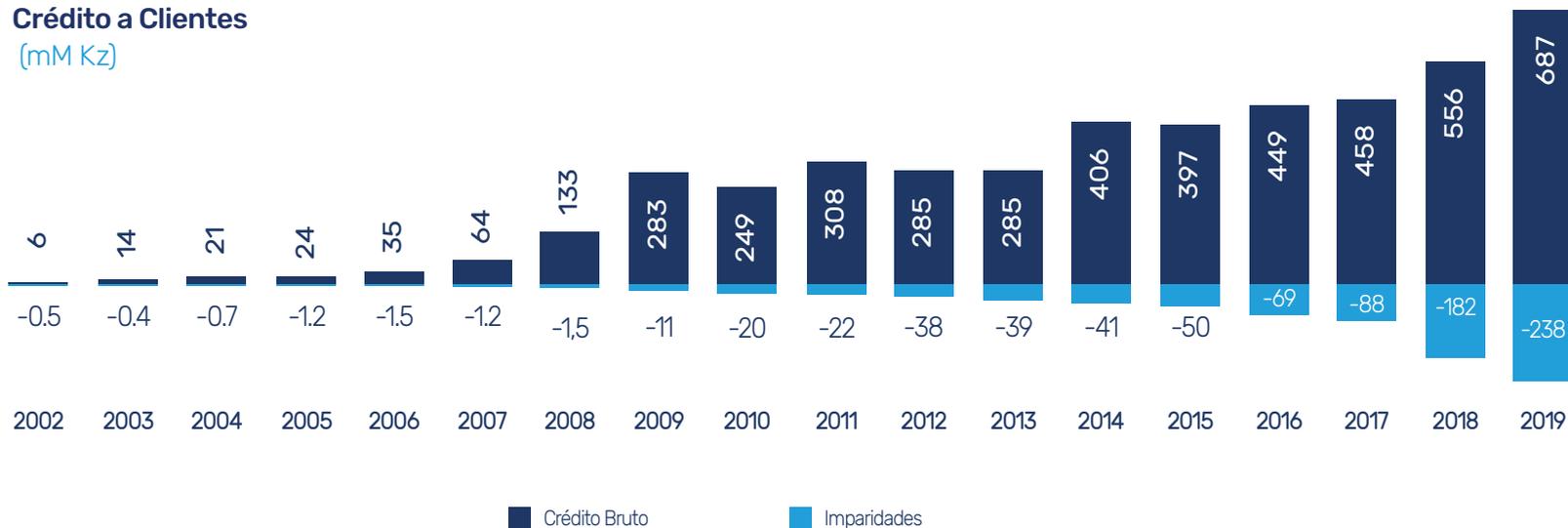
Através do crédito que concedemos aos nossos clientes dos vários segmentos, o Banco promove e apoia o desenvolvimento da economia nacional. São várias as soluções de crédito oferecidas a particulares e a empresas, grupos que constituem os nossos principais clientes.

Em termos de soluções de crédito para particulares, há uma oferta variada de produtos adaptados às necessidades e objectivos específicos de cada cliente, incluindo crédito à habitação, crédito automóvel, crédito duplo salário BAI, crédito pessoal BAI, crédito renova BAI, crédito salário BAI, crédito seguro BAI, entre outros. Todas estas soluções contribuem para a promoção de oportunidades e desenvolvimento dos nossos clientes.

Em relação a soluções de crédito para empresas, temos uma oferta orientada para o apoio à criação, gestão e desenvolvimento dos negócios, como por exemplo, o crédito BAI expansão e modernização, conta corrente conta corrente caucionada, crédito automóvel, crédito seguro BAI e garantias bancárias prestadas. Estas soluções auxiliam o crescimento de negócios, contribuindo para o desenvolvimento de sectores económicos e para a criação de novas oportunidades empresariais.

O montante anual de crédito concedido entre 1999 e 2019 tem vindo a crescer progressivamente, conforme demonstra o gráfico seguinte.

**Crédito a Clientes**  
(mM Kz)





O Banco contribui para o desenvolvimento de diversos sectores da economia nacional, incluindo o sector imobiliário e de construção, o industrial, o de comércio e serviços e a agro-indústria.

O gráfico seguinte apresenta a percentagem média de crédito por sector de actividade no período entre 2010 e 2019, com base nas carteiras de crédito anuais.

**Distribuição da carteira de crédito a empresas por sector de actividade**  
(% média entre 2010 e 2019)



No BAI orgulhámo-nos de contribuir através dos nossos financiamentos para a diversificação da economia angolana. Procuramos, activamente, apoiar empresas de diferentes sectores que possam concorrer à substituição de importações, que produzam produtos com potencial de exportação, com capacidade de criar postos de trabalho e de impacto no desenvolvimento local nas principais províncias onde estão inseridas.

## Como contribuimos para apoiar estas importantes empresas?

- Seminários e *Workshops* sobre temas actuais e relevantes
- Formação às PME's em parceria com a Academia BAI
- Consultoria técnica no Agronegócio às PME's
- Aconselhamento financeiro e comercial
- Criação de unidades de estrutura especializadas para o acompanhamento de perto das empresas dada as suas características e dimensão
- Elaboração de campanhas pelo País para disseminar os programas existentes do Governo para desenvolvimento da economia, aproveitando as mesmas para perceber as preocupações dos empresários

## Como nos expomos a estas empresas:

- Diferentes facilidades de financiamento directo
- Garantias bancárias prestadas
- Utilização de linhas de crédito
- Participação em sindicatos bancários para financiamento de grandes projectos
- Exposição através de fundos de investimentos (Fundo de Investimento Privado de Angola - FIPA)

## O que pretendemos fazer brevemente:

- Criar um evento de premiar as melhores empresas em algumas categorias
- Serviço de *financial advisor*

O nosso objectivo centra-se no estímulo ao desenvolvimento de sectores não petrolíferos. Demonstramos o nosso impacto através da partilha de seis projectos de real importância para o país, nos quais temos orgulho pela sua contribuição para o desenvolvimento socioeconómico de Angola.



Biocom



Fazenda do Kikuxi



Alaturca



Omatapalo



Fazenda Girassol



Fazenda Vista Alegre



# M O C O L I B

ATENAČI

ATENAČI



A **Biocom** é uma empresa situada na província de Malanje, sendo a primeira empresa em Angola a produzir e a comercializar açúcar, etanol e energia eléctrica a partir da biomassa.

Saiba mais sobre este projecto em:







A produção de açúcar da Biocom destina-se ao mercado interno, a produção de energia eléctrica tem como Cliente a RNT (Rede Nacional de Transporte de Electricidade) e o etanol é fornecido às indústrias de bebida e produtos de limpeza.

Montante Financiado<sup>2</sup>:

**41 291 516 238 Kz**

N.º de colaboradores após financiamento:

**2 194**

Volume de negócios (2018):

**83 754 257 USD**

<sup>2</sup> Informação actualizada até 31.12.2019



Luís Bagorro. Director Geral Adjunto

“Logo no início do projecto, nomeadamente para a criação das infraestruturas da Biocom, foi necessário recorrer ao financiamento bancário. O grande contributo do BAI foi permitir a associação de Bancos, que em conjunto com o BAI, permitiram o financiamento para a Biocom avançar com o projecto. Isto foi de capital importância pois mesmo sem existir a Biocom, o BAI abraçou o projecto, liderou o sindicato e conseguiu fazer com que os outros bancos se juntassem ao mesmo.”

“A Biocom é uma empresa vocacionada para a produção de cana-de-açúcar e a partir desta extrair açúcar, etanol e energia. Localizada em Cacuso, Província de Malanje, a Biocom iniciou a sua produção em 2015, tendo ao longo dos anos vindo a aumentar produção. Começámos com 12 000 toneladas e hoje já produzimos 100 000 toneladas de açúcar.

O nosso percurso em termos de mão de obra foi melhorando, começamos com 2 500 trabalhadores, dos quais 166 expatriados, porque tínhamos como meta fazer um trabalho muito sério de formação de angolanos, prepará-los para encarar este projecto, com tecnologia de ponta. Este ano conseguimos reduzir o número de expatriados para 83.

No início, Cacuso era uma região muito isolada, não existiam bancos, os primeiros bancos que existiram foi graças à presença da Biocom. Colocamos na economia de Cacuso cerca de 1 milhão de dólares de salário mensal, isto quer dizer que outros bancos, entretanto surgiram, já temos cerca de 5 a 6 bancos, só no município de Cacuso onde não existia nenhum banco. E, isto é o impacto económico que teve a Biocom em Cacuso.

Tivemos sempre como prioridade o recrutamento de pessoal local, a maior parte dos nossos colaboradores são oriundos de Cacuso e de Malanje. A Biocom criou um grande impacto para as famílias em Cacuso. A população não tinha emprego e/ou formação e através da Biocom conseguiram a sua formação de alfabetização.

Para além da alfabetização, não é só para as pessoas aprenderem a ler e a escrever, no sistema D. Bosco para além de se

ensinar a ler e a escrever, os alunos permanecem até à 6ª classe, requisito mínimo obrigatório para se aceder a um emprego.

Possuímos um programa educacional junto da comunidade local, em coordenação com a área de educação do município que é um programa em que a Biocom ajuda a reabilitar escolas abandonadas. É um programa em que todos contribuem e participam: cidadãos e colaboradores da Biocom.

Depois de reabilitadas conseguimos colocar mais de 100 crianças, por ano, no sistema de ensino. Por outro lado, temos como compromisso o nosso programa de inclusão social. Actualmente a Biocom possui 17 colaboradores portadores de deficiência física, que se encontram a trabalhar em várias áreas da Biocom.

A alavanca para o crescimento da Biocom partiu de um primeiro financiamento dirigido pelo BAI. A nossa relação com o BAI é das melhores, as negociações correram sempre muito bem. Mesmo nos momentos em que não tínhamos conseguido cumprir com as normas, o BAI soube definir regras e exigir do projecto e isso contribuiu imenso para a melhoria de muitos processos.

Graças à participação dos bancos na implementação da Biocom, fez com que, hoje, economicamente, Cacuso, fosse considerado o município mais económico da província de Malanje.

Estamos num processo produtivo que está a correr muito bem e somos uma empresa com nome muito grande no mercado nacional assim como uma empresa que serve como exemplo para a diversificação da economia do país.”



**António Fila.** Assistente administrativo

---

“Vim à Biocom pedir uma oportunidade e fui aceite. Comecei por fazer digitação de boletins e actualmente sou assistente administrativo. Apesar de ser deficiente físico fui aceite sem nenhuma exclusão (...) e as pessoas já vêm a Biocom como uma empresa com capacidade de enquadrar, quer a pessoa tenha condição física ou não. O ambiente de trabalho é bom, sou tratado com carinho, irmandade e sem discriminação por todos os colegas.”

---



**Albano Matéus.** Tractorista

---

“Devido à minha deficiência eu não conseguia arranjar emprego e só com 28 anos consegui o meu primeiro emprego na Biocom. A empresa acreditou no meu trabalho e na minha capacidade, viu o meu percurso e deu-me a oportunidade para fazer uma formação de condução de tractores agrícolas. A Biocom recebeu-me com grande responsabilidade e carinho. Agradeço à Biocom a formação para poder chegar até aqui”.

---







**Valério da Costa.** Piloto agrícola

—  
 “Na minha carreira profissional cresci muito. Muita coisa, para as quais não tinha conhecimento na aviação, vim a descobrir aqui na aviação agrícola e apaixonei-me.”  
 —



**Susana Gaspar.** Camionista

—  
 “Na realidade quando cheguei à Biocom eu entrei como trabalhadora rural. Em 2016 fui escolhida para uma formação de condução de camiões, eu analisei onde eu queria ir e cheguei à conclusão que queria ser motorista. Sempre tive todo o apoio da Biocom. Hoje sou uma profissional com uma especialização. Muitas mulheres têm orgulho de mim e queriam fazer o que eu faço, mas não têm oportunidade.”  
 —



FAZENDA PEROLA  
DO KIKUXI

A **Fazenda Pérola do Kikuxi**  
é uma empresa dedicada à  
produção de ovos e frangos,  
e ainda à produção de ração  
animal.

Saiba mais sobre este  
projecto em:





Actualmente a fazenda conta com 12 pavilhões, geridos pela Kikovo, e com uma produção diária de um milhão de ovos.

Estes níveis de produção permitem o desenvolvimento local do distrito urbano do Zango, e a diminuição do défice de produção de ovos em Angola.

Montante Financiado<sup>2</sup>:

**5 663 244 430 Kz**

N.º de colaboradores após financiamento:

**550**

Volume de negócios (2018):

**3 373 891 000 Kz**

<sup>2</sup> Informação actualizada até 31.12.2019





Elizabeth Dias dos Santos. Administradora

“Numa altura em que no país só se falava de importação e a banca não tinha uma visão estratégica de apoio à produção nacional, o BAI foi, realmente, o único banco, depois de visitarmos vários outros, que teve a sensibilidade para entender que era o momento de investir no projecto”.

“O projecto Pérola do Kikuxi teve início em 1994. Em 2012, foi-me dado o desafio de agarrar e reformular todo o projecto. Antes de qualquer avanço ao nível da reestruturação tive o cuidado de conhecer grupos fortes em Portugal, Brasil e África de Sul.

Após o meu regresso dessa expedição soube o que queria implementar. Se olharmos para a nossa economia é muito complicado fazer agricultura se não tivermos o controlo do processo desde o princípio, meio e fim.

Neste exacto momento, toda essa parte de infraestrutura está feita e agora vamos iniciar a produção de matérias-primas para poder estabilizar a unidade.

É importante para nós não sermos apenas um projecto avícola, mas sim um grupo estratégico naquilo que é a diversificação da economia no país.

Quando assumimos a gestão da Pérola do Kikuxi a Fazenda tinha à volta de 200 colaboradores, de lá para cá fizemos um crescimento na ordem dos 500 colaboradores.

Uma avicultura industrial requer gestão e quadros com competência, daí que apostamos na capacitação dos nossos colaboradores e na especialização de grupos. Temos pessoas que começaram no campo e hoje são responsáveis por áreas estratégicas da avicultura. Gostaríamos que daqui a 10 anos quem estivesse a liderar a Pérola do Kikuxi fossem os filhos dos nossos colaboradores, para isso estamos a fazer uma reestruturação interna dentro do grupo onde começamos a direccionar os filhos

dos nossos colaboradores para áreas de profissão dentro das necessidades do grupo em que eles se revejam, de forma a darmos continuidade ao projecto.

Enquanto mulher quero fazer diferente, quero trazer outras mulheres que possam fazer a diferença. E, é esse compromisso que eu trago todos os dias para a liderança, para a gestão do grupo, a capacitação da mulher, em áreas estratégicas, que noutros tempos só estavam direccionadas a homens. Tentamos manter uma quota de 50% homens e 50% mulheres.

Dentro das comunidades apoiamos as Zungueiras, temos uma quota de produção específica para as mulheres zungueiras que consideramos como nossas parceiras estratégicas. Apoiamos, também, algumas instituições de caridade como a Mama Muxima que alberga crianças, trabalhamos com a D. Bosco, internamente fazemos o dia do ovo, em que vamos buscar crianças às instituições de caridade e demonstramos todo o processo industrial. A ideia é despertá-los para uma área de formação virada para um processo industrial.

Sem o BAI não teria uma Kikovo, não teria uma Nutrimix, não teria a Fazenda Pérola do Kikuxi nem seria possível termos hoje uma Elizabeth a falar.

Hoje, num período tão crucial da nossa economia é preciso estreitarmos mais essa relação, no sentido de o BAI ser um banco estratégico no processo de diversificação da economia e produção nacional. O BAI para mim é um banco inovador, exigente e criativo.”



**Fernando Sabalo.** Técnico de meios

---

“Em 2011 comecei este trabalho. Tenho 6 filhos e 5 já estudam, estudam bem porque porque o salário permite. Já tenho uma casa bonita e isso mudou muito a minha vida. Sempre que temos problemas, a Kikovo apoia-nos, nunca nos deixou mal. Esta fazenda empregou muita gente na área onde nós moramos, muita gente depende desta empresa.”

---



**Alberto Daniel.** Técnico de meios

---

“Em 2016 fui preso por causa de uma briga. O meu chefe fez um pedido ao estabelecimento prisional de 50 homens para trabalhar e por bom comportamento eu fui um dos escolhidos. Aqui encontrei uma oportunidade, comecei na agricultura, depois passei para a recria, entretanto fui considerado para controlar os pavilhões. A nossa empresa na comunidade melhorou muito. Antes o povo sofria muito. A evolução da nossa empresa está a ajudar muito o povo.”

---







**Cândida Casimiro.** Departamento eléctrico

—  
“É um ramo masculino, não feminino. Houve muita discriminação, muita gente que não me admitia porque eu sou mulher. Como já era formada na área de electricidade, entreguei o meu currículo. Quando o meu chefe viu no meu CV que era mulher, apoiou a minha contratação.”  
—



**Júlia Tomás.** Zungueira

—  
“Eu sou Zungueira e vendo ovos. A marca de ovos que eu vendo é Kikovo. No início comprava apenas uma caixa de ovos, mas hoje a Kikovo mudou a minha vida, já não é mais uma caixa, compro em quantidade. Já tenho clientes que ligam para mim, para entregar, quando é Kikovo, é um sucesso. Já posso pagar a propina das minhas crianças. A minha vida mudou muito. Antes dependia da minha família e agora já não. Até a minha família está admirada com isso.”  
—



ALLATJURCA

A **Alaturca** é uma empresa subsidiária do Grupo Bongani Investments Holdings, constituída em 2007, do ramo de construção, nomeadamente no fornecimento e aplicação de rochas ornamentais.

Saiba mais sobre este projecto em:



Em 2015, a empresa inaugurou a sua primeira fábrica de cortes e lapidação de rochas, oferecendo aos consumidores uma vasta selecção de rochas, que vão de acordo às novas tendências de construção e decoração.

Montante Financiado<sup>2</sup>:

**680 573 640 Kz**

N.º de empregos criados:

**35**

Volume de negócios (2017):

**121 828 729 Kz**

<sup>2</sup> Informação actualizada até 31.12.2019







Emanuel Miguel. Director geral

“Foi o BAI que acreditou para que a Alaturca fosse o que é hoje. Estamos a falar de momentos difíceis de crise em que o BAI arriscou e apostou em nós. Somos convidados para várias iniciativas que o BAI desenvolve, desde formações a *workshops*. O BAI não é simplesmente um banco, é um parceiro, um apoio, a empresas como a Alaturca. O BAI tem sido um banco de referência para nós, com quem interagimos com muita facilidade”.

“A Alaturca é uma empresa angolana, nasceu em 2007, numa altura das importações, importávamos quase à volta de 2 000 m<sup>2</sup> por mês para distribuir para o mercado nacional. Com o decorrer do tempo começámos a pensar o que seria o futuro da nossa empresa, quando notamos que a concorrência se tornou intensa, com novos *players* no mercado e então decidimos que tínhamos de pensar naquilo que era a indústria nacional.

Em 2014 a Alaturca aderiu ao projecto do AngolInvest no qual tivemos o BAI como principal banco financiador. Nasceu assim a primeira fase do projecto, numa altura de crise em que tivemos de repensar o projecto a fim de ele se tornar sustentável. Em 2017, o banco BAI mais uma vez apostou na Alaturca e voltaram a financiar, a segunda fase do projecto, que visava a capacidade de transformação das rochas ornamentais nacionais, para podermos ser competitivos no mercado nacional e podermos olhar para o mercado internacional.

O processo das rochas ornamentais é muito delicado. Continuamos a apostar naquilo que são as investigações no nosso mercado, bem como a procurar *players* que conhecem a matéria. Também estamos a criar parcerias internacionais para a formação dos nossos quadros nacionais. O que pretendemos é crescer e acreditamos que até 2022 estaremos a mostrar resultados muito positivos.

A Alaturca tem uma visão de empregar mais pessoal do Icolo-Bengo, que é uma população maioritariamente de camponeses. Temos apostado em jovens oriundos desta zona e temos apostado na sua formação.

E acreditamos que com estes jovens iremos transformar e capacitar outros. A Alaturca tem servido não só como uma empresa, mas como uma escola, que forma jovens na área de eletromecânica, técnicos de máquinas industriais de alta potência.”



**Pedro Gravata.** Operador de máquinas / Designer

—

“Entrei para Alaturca em 2017, e depois de algumas formações tornei-me num operador técnico de máquinas. À medida que a empresa vai crescendo, nós vamos tendo mais formações para sabermos fazer mais coisas. A Alaturca foi o meu primeiro emprego, a empresa teve um impacto muito grande na minha vida, principalmente ao nível da aprendizagem. Hoje possuo uma especialização e só tenho a agradecer.”

—



**Ermelinda Domingos.** Polimento

—

“Quando comecei a trabalhar na Alaturca ofereceram-me um trabalho de limpeza, mas quando vi os homens a trabalhar, gostei e pedi para vir para aqui. Tive ajuda e formação dos meus colegas e aprendi. Trabalhar na Alaturca ajudou-me a dar mais um passo para a frente e a conseguir formar os meus filhos. Quero agradecer a Deus, sem ele eu não estaria aqui, e ao director da Alaturca por me ter dado esta oportunidade.”

—







**António Boa.** Operador de máquina multífunção

—

“Comecei aqui como jardineiro, mas deram-me a oportunidade de ter uma formação e começar a trabalhar como operador. Eu nunca tinha trabalhado com um computador, no princípio achei que era difícil, mas depois motivaram-me e consegui. As coisas que eu achava impossíveis tornaram-se possíveis (...) e espero que continuem a fazer o que fizeram comigo com outras pessoas porque acredito que há muita gente como eu que espera uma oportunidade como eu tive.”

—



**Garcia Pascoal.** Gestão comercial

—

“Como motorista eu fazia entregas de produtos aos clientes e tinha ligações com clientes. A empresa viu que tinha um dom para a área comercial e colocou-me na área de vendas. Actualmente sou gestor comercial. O impacto da empresa Alaturca na minha vida é muito grande, a minha condição social era muito baixa, agora consegui comprar um terreno e estou a construir a minha casa, comprei um carro e os meus filhos andam na escola. Consegui também ser um homem formado, tive formações do *software* Primavera, Excel avançado, informática e continuo a fazer *upgrade*.”

—



OMATA PALLO

A **Omatapalo** nasce em 2003 e inicia a sua actividade na cidade do Lubango, respondendo à necessidade de reconstrução e desenvolvimento estrutural de Angola.

Saiba mais sobre este projecto em:





A **Omatapalo** é hoje um Grupo diversificado nos vários sectores da economia (construção e obras públicas, extracção e valorização de pedra, produção de artefactos de betão, carpintaria, serralharia e metalomecânica e agro-industrial), com actividade em quase todas as províncias de Angola.

Montante Financiado<sup>2</sup>:

**3 000 000 000 Kz**

N.º de empregos criados:  
directos

**4 178**

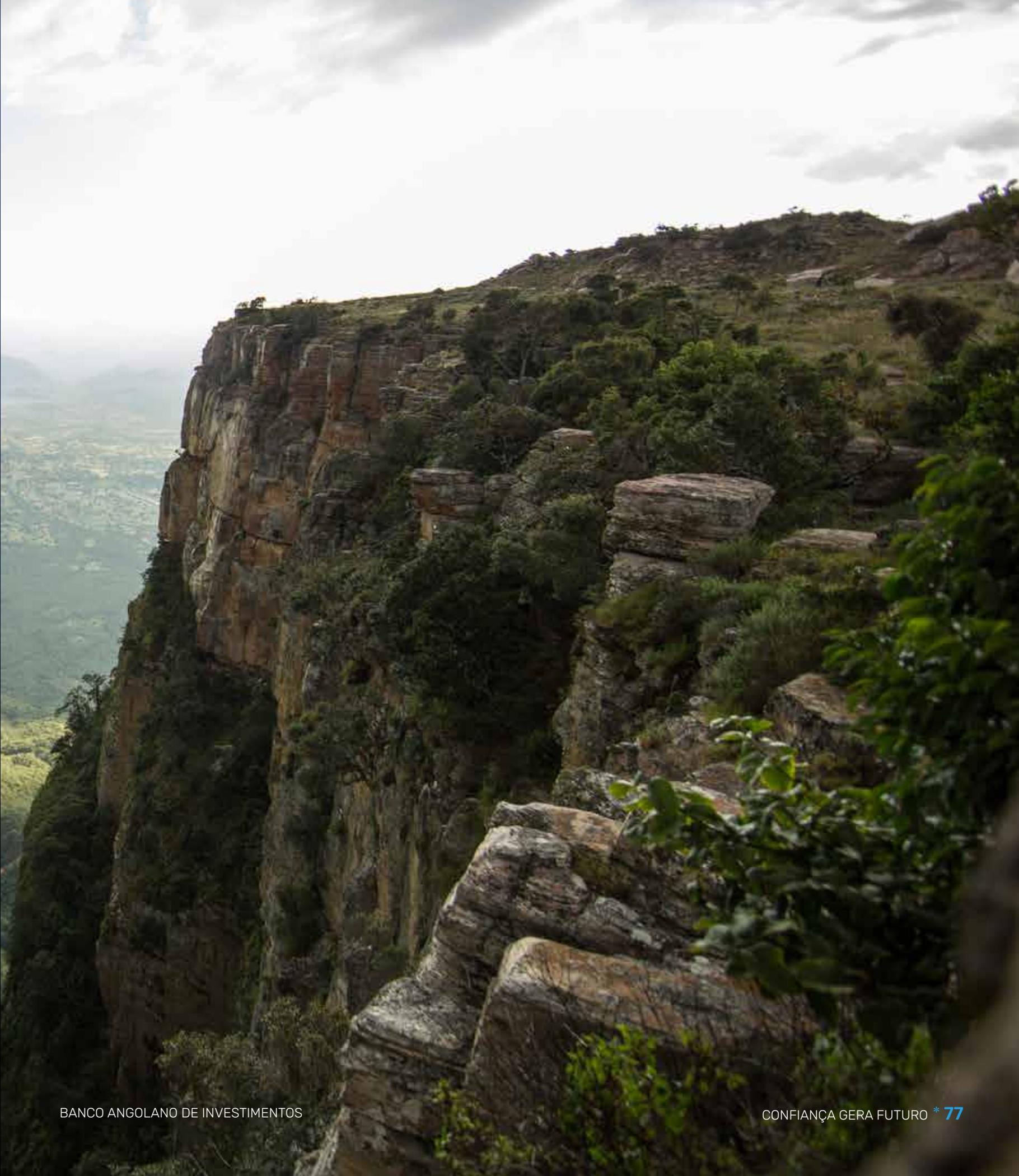
indirectos

**3 000**

Volume de negócios (2018):

**84 962 000 000 Kz**

<sup>2</sup> Informação actualizada até 31.12.2019





**Edmar Manuel.** Assessor da administração

“Nos anos de 2005 e 2006 foi o BAI que nos apoiou na aquisição dos primeiros equipamentos. O BAI juntou-se a nós e acreditou no projecto e nos desafios. Por isso contamos e agradecemos o seu apoio e colaboração. Contamos com o BAI como um parceiro estratégico muito forte.”

“A Omatapalo nasceu com ADN de empresas de construção que tinham mais de 70 anos de experiência. Nasceu aqui no Lubango dando resposta às necessidades locais, tanto em termos de conhecimento, como de capacidade técnica no ramo da construção civil. A Omatapalo, tendo em conta as necessidades e a falta de oferta nesta área foi desenvolvendo progressivamente a sua estrutura.

Hoje conseguimos mudar a vida de muitas famílias através da criação de 4 000 empregos directos e mais de 10 000 empregos indirectos, demos uma nova cara às cidades do Lubango, Namibe e Ondjiva, conseguimos dar formação técnica e profissional a todos os colaboradores que connosco colaboraram, que agora podem caminhar sozinhos, sendo uma mais valia para a sociedade angolana. A empresa apoia instituições como Aldeia SOS, ajudando crianças/jovens desfavorecidos no acesso à educação e formação e o projecto Mama Muxima. Para além dos apoios, ajudamos a construir escolas e hospitais.

Até 2009 a nossa actividade estava muito centrada na zona centro e sul, em 2011 tivemos um dos nossos maiores desafios que foi a construção do Pavilhão Multiusos em Luanda, onde tivemos mais de 1 000 colaboradores em obra. Foi a partir desta data que a Omatapalo deu o seu salto a nível nacional. Começamos, também, a trabalhar em parceria com muitos ministérios e pessoas privadas, com especial destaque para o Ministério da Saúde.

O nosso parceiro BAI tem sido um parceiro estratégico, a nossa relação não é apenas comercial, é pessoal e institucional, com negócios e vantagens recíprocas.

O BAI apoiou-nos em momentos difíceis que atravessamos, devido à conjuntura do próprio país. O BAI teve sempre envolvido e comprometido connosco, estamos muito satisfeitos com a forma como fomos tratados.”





**Hélder Pascoal.** Técnico de contas

—

“A Omatapalo foi o meu primeiro emprego, entrei como estagiário e devido à experiência que fui mostrando no trabalho mudei de área e vim para a contabilidade enquanto auxiliar. Os meus superiores foram vendo o meu crescimento e acharam por bem dar um salto na minha carreira e fui promovido a técnico de contas a receber. Dentro da empresa recebi várias formações ao longo do meu percurso e agradeço muito o empenho, dedicação e a força que a empresa tem feito a nível pessoal.”

—



**Celina Mucunda.** Operadora de máquinas

—

“Antes de trabalhar na Omatapalo não tinha emprego, trabalho aqui há 6 anos. Desde sempre gostei desta máquina, às vezes quando via esta máquina a cavar eu não saía, só para a ver trabalhar, então, o meu pai também é operador de máquina e pedi-lhe que me ensinasse. Quando aprender e começar a trabalhar, a primeira empresa que vou procurar é a Omatapalo. A minha experiência com a Omatapalo é boa, quando comecei a trabalhar o meu chefe disse: vale a pena ter uma mulher aqui, há muitos homens que não fazem nada, senti muito orgulho no que ele disse. Deixo uma mensagem a todas as mulheres, que sejam fortes e trabalhadoras para não dependerem dos maridos e serem respeitadas.”

—

**Augusta Matos.** Cozinheira



—

“Encontrei na Omatapalo uma oportunidade de emprego, numa altura em que não trabalhava. Comecei como ajudante de cozinha, fui-me esforçando e hoje sou cozinheira responsável da Omatapalo e formo outros colegas. Hoje eu digo que a empresa Omatapalo foi uma oportunidade grande para mim e só depende de cada um de nós o que vamos fazer com as oportunidades que nos dão. Hoje sou uma cozinheira e não só cozinho como ensino. (...). Sou uma mulher que conseguiu casa própria e ajudar os filhos nos estudos, tenho uma filha no segundo ano da faculdade.”

—

**Hamilton Francisco.** Coordenador TIC



—

“Solicitei um estágio na Omatapalo, quando ainda estava a concluir o médio e a empresa aceitou-me e de lá para cá tenho crescido. Comecei e terminei a faculdade enquanto trabalhava na Omatapalo. A empresa permitiu-me trabalhar em *part-time* e apoiou-me neste percurso. Quando acabei a licenciatura, tornei-me engenheiro e a empresa promoveu-me a responsável interino da área de IT. A Omatapalo influenciou muito a minha vida, ao nível de crescimento pessoal e profissional. A Omatapalo é uma grande empresa para a formação do seu Capital Humano.”

—

**Daniel Tchicua,** Serralharia



—

“Comecei a trabalhar na Omatapalo há 14 anos. Fui tendo a oportunidade de trabalhar com pessoas mais experientes e com isso adquiri novas competências e mais experiência. Os meus chefes foram vendo a minha evolução e confiaram em mim, para ter os meus próprios ajudantes e ser chefe de equipa. A Omatapalo na minha vida serviu como um elevador, porque para além de adquirir novas experiências profissionais, a nível pessoal pude crescer mais e dar uma vida melhor à minha família. A Omatapalo é uma empresa que reconhece e ajuda os seus colaboradores.”

—





# FAZENDA GIRASSOL

A **Fazenda Girassol** é uma empresa fundada há mais de 12 anos, sendo líder em qualidade na área dos hortofrutícolas.

Saiba mais sobre este projecto em:



Tem uma equipa de mais de 1000 pessoas e foi a empresa pioneira na produção de vários produtos, entre eles ervas aromáticas e folhas.

Montante Financiado<sup>2</sup>:

**517 000 000 Kz**

"Para além deste valor, o BAI através do Fundo de Investimento Privado de Angola, também participa com 265.000.000,00 Kz"

N.º de colaboradores após financiamento:

**1 150**

Volume de negócios (2018):

**3 520 314 000 Kz**

<sup>2</sup> Informação actualizada até 31.12.2019





Constantino César. Relações públicas



“A Fazenda Girassol, sozinha não podia atingir a dimensão que tem hoje. O BAI não nos fechou a porta, na altura em que nós batemos, deu-nos a oportunidade, investimos e com isso geramos mais de 1000 postos de trabalho e temos vários projectos em carteira. O BAI foi sempre nosso parceiro directo e almejamos que no futuro essa parceria se mantenha. Hoje somos o que somos graças ao BAI.”

“A Fazenda Girassol iniciou a sua produção em Luanda, na zona do Kikuxi, com a produção de frutas e legumes, nomeadamente ervas aromáticas e folhosas. No Zaire, demos continuidade a esta produção e iniciamos, também, a produção de frutas tropicais.

O impacto da Fazenda Girassol nesta comunidade é bem visível e de louvar. A maioria dos nossos colaboradores são locais, nomeadamente de Ambriz, N’Zeto e Musserra, contribuímos activamente na comunidade, não só através da criação de emprego, mas também através do apoio social que disponibilizamos ao Hospital e à Escola Municipal de Ambriz, N’Zeto e M’Banza Congo, através da doação dos nossos produtos mensalmente.

Somos a maior empregadora na província do Zaire. A maioria dos nossos colaboradores tiveram a oportunidade de ter aqui o seu primeiro emprego, sem terem experiência nenhuma. Muitos não tinham sequer cédula ou bilhete de identidade e a Fazenda Girassol juntamente com o Governo Provincial do Zaire ajudou a que tivessem documentação para poderem trabalhar.

Todos os nossos colaboradores têm direito a seguro de saúde, temos um posto de enfermagem, como resposta a casos menos graves. Cerca de 75% dos nossos colaboradores são mulheres, muitas dependem do salário da Fazenda Girassol para sustentar as suas famílias, garantir cuidados de saúde e educação. Preocupamo-nos com a capacitação dos nossos colaboradores e iniciámos recentemente o projecto da Academia Girassol para acelerar o desenvolvimento e a progressão de carreira dos nossos quadros.

Este projecto é muito importante, pois o país não se faz só com o recurso petrolífero. Queremos pessoas com força e vontade de apostar na agricultura, porque a agricultura é o futuro.

Esperamos continuar a contribuir para a província do Zaire e também para Angola.”



**Vasco Carlos.** Coordenador Zona Social

—

“Quando entrei para a Fazenda Girassol trabalhei no campo durante dois anos e depois passei para o viveiro. Passados três anos passei a chefe de área. Quando a Fazenda Girassol veio para o Zaire, precisava de alguém de confiança e nomearam-me como responsável da área social. Hoje vivo aqui, na Fazenda, com a minha família, onde somos bem tratados. O mais importante são os cuidados de saúde – quando estamos doentes não olham a meios e temos os melhores cuidados.

—



**Maria Júlia.** Chefe de plantação

—

“Falar da Fazenda Girassol é falar de um projecto que veio contribuir para o desenvolvimento socioeconómico de Angola, em particular da província do Zaire. A Fazenda Girassol pessoalmente veio dar um avanço muito grande na minha vida. Com 21 anos de idade tive a capacidade para aprender e a oportunidade de liderar um grupo de plantação. Consegui concretizar vários projectos na minha vida, ajudar a família e pagar o curso do meu irmão. Com a Fazenda Girassol aprendi a ter paixão pela agricultura, para mim é o saber de base e o sector primordial para o desenvolvimento de qualquer povo em Angola.”

—







**Orlando Adolfo.** Tractorista

—

“Com 30 anos não tinha emprego e foi na Fazenda Girassol que tive a minha primeira oportunidade. Não é fácil arranjar emprego nesta zona. Trabalho aqui há 4 anos como tractorista, mas não sabia de tractores. A Fazenda Girassol melhorou-me muito naquilo que eu não sabia, hoje sei fazer tanta coisa. A Fazenda está a ajudar-me muito, tem muita importância na minha vida., os meus filhos vão à escola e a minha esposa está a terminar os estudos.”

—

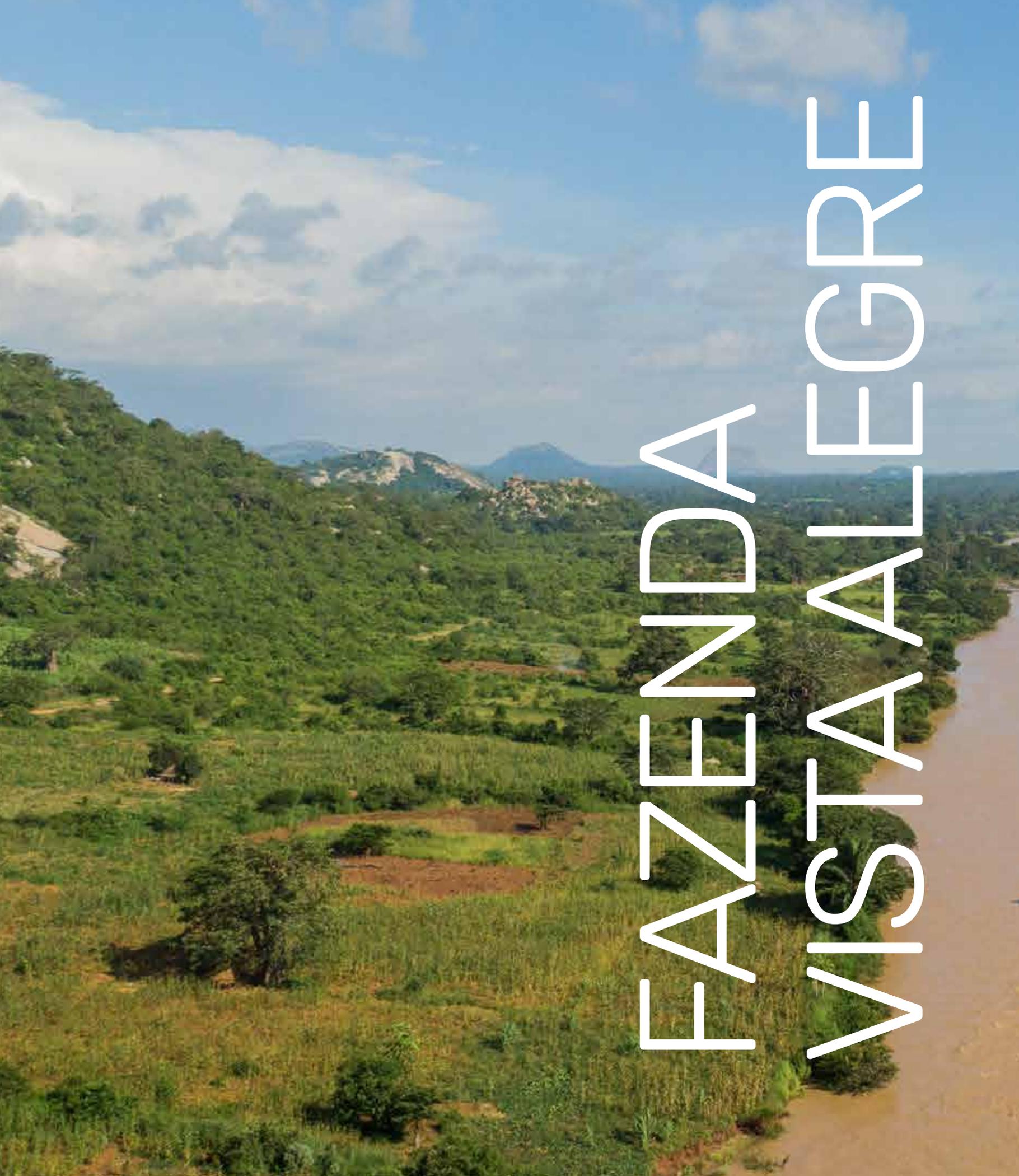


**Juliana Manuel.** Logística

—

“Comecei a trabalhar na Fazenda Girassol, na colheita de alface, durante 6 meses, mas depois o meu chefe procurava pessoas com o ensino médio para trabalhar no armazém, fiz um teste e fui escolhida. Fui ganhando experiência e, entretanto, fui seleccionada para trabalhar na área de logística. Graças a este emprego consegui comprar um terreno para mim e ajudar a minha família. Tive sempre formação e apoio para alcançar os meus objectivos dentro da Girassol. Hoje temos a Fazenda Girassol como o nosso refúgio de conhecimento, da nossa formação profissional de emprego. Tenho muito orgulho no trabalho que faço e estou muito grata pela oportunidade.”

—

An aerial photograph of a lush, green landscape. In the foreground, there are fields of tall grass and some trees. A river flows through the middle ground, bordered by dense vegetation. In the background, there are rolling hills and mountains under a blue sky with scattered white clouds. The text 'FAZENDA VISTA ALLEGRE' is overlaid on the right side of the image in a large, white, sans-serif font.

# FAZENDA VISTA ALLEGRE

A **Alves & irmãos, lda** está presente em Angola desde 1972, através de vários projectos, destacando-se a fazenda Vista Alegre no município de Kayave - Cambambe, que inclui uma fábrica de produção de álcool etílico, açúcar mascavado e cachaça e a fábrica de bebidas no Lobito.

Saiba mais sobre este projecto em:







A **Fazenda Vista Alegre** nasce com o objectivo de abastecer os hospitais e clínicas em todo o país, com álcool etílico de boa qualidade, bem como a indústria nacional de bebidas, numa tentativa de substituição gradual das importações, já que existe uma grande procura no mercado.

Montante Financiado<sup>2</sup>:

**595 216 740 Kz**

N.º de empregos criados:

**1 200**

Volume de negócios (2017):

**123 335 350 Kz**

<sup>2</sup> Informação actualizada até 31.12.2019

Vítor Alves. Director geral



“O BAI foi o primeiro banco que proporcionou que este meu projecto do Cayave se realizasse. O BAI ofereceu-se, através de uma linha da PROEX, fazer-me um financiamento. Com o apoio do BAI comprei uma máquina que moía 3 toneladas de cana e começamos a fazer a primeira cachaça, com bom resultado. Estou certo que posso contar com o BAI para dar continuidade ao projecto Fazenda Vista Alegre.”

“A Fazenda Vista Alegre tem 150 hectares de área cultivada na comuna do Cayave (Caimbambo), mais outros 600 hectares de terra no município do Cubal. Por vaidade digo: aquela não é a comuna do Cayave, é a comuna Vítor Alves, porque quando para lá fui, não havia ninguém, hoje temos uma comuna bonita. Actualmente, a fazenda tem cerca de 1 000 funcionários, entre eles 10 brasileiros na área agrícola (cana-de-açúcar) e industrial (fabrico de álcool).

A Fazenda tem como objectivo garantir aproximadamente dois mil postos de trabalho, entre directos e indirectos na comuna do Cayave.

Na Fazenda possuímos uma mini-hídrica, com capacidade de dois megawatts para alimentar a unidade fabril e fornecer água à comunidade.

Esta Fazenda foi feita com amor, pois veio ajudar muita gente, que para comprar um saco de fuba de milho tinham de andar 30 km a pé. Encontrei 6 pessoas na comuna, não havia quase ninguém. Hoje devemos ter ali perto de 3 milhões de pessoas a viver. Têm uma comuna nova, bem instalada. Sei que existem crianças que já vão à escola, antigamente ninguém ia.

Tenho um sonho que é fazer como no Brasil, África do Sul, Índia e outros países, a produção não deve ser só dos grandes empresários, temos de contar com o apoio do povo, enquanto pequenos empresários. Se com a área que temos para plantar, apoiarmos os pequenos empresários, então invés de termos 10 mil hectares de cana, teremos 100 mil hectares, invés de termos angolanos nossos trabalhadores a ganhar 50 000 kwanzas por mês, teremos empresários a ganhar ao fim de 7 ou 10 anos, 15 ou 30 milhões de kwanzas, o que quer dizer que vai haver um enriquecimento da população, que é aquilo que em Angola precisamos. É importante sermos um país produtor e não importador e temos todas as condições para isso”.



**Eliaquim Andrade.** Director da fábrica

—  
“Quando iniciámos a montagem desta fábrica tínhamos pouca gente, mas quando o Sr. Vítor falou deste projecto, começaram a chegar muitas pessoas a pedir emprego. Estou aqui, não para realizar sonhos para mim, mas para o pessoal de Angola.”  
—



**Carmozino Coelho.** Técnico de química

—  
“Cheguei aqui em 2015 para trabalhar e formar quadros técnicos nacionais. Quando cheguei tínhamos 400 funcionários e muitas pessoas vinham procurar emprego, as pessoas vinham e acampavam.”  
—



**Paulo Andrade.** Electricista industrial

—  
“Quando cheguei nesta fazenda eu era um electricista residencial, com o tempo tornei-me um técnico industrial. Já consigo fazer sistemas de ligações de comando e ligações de inversores. Esta empresa mudou muito a minha vida, no passado fazia uns biscates e hoje faço parte de uma firma.”  
—



## IMPACTO FISCAL

Orgulhamo-nos da valiosa contribuição económica e social que temos feito ao longo da nossa existência para a economia de Angola, bem como para os mercados onde mantemos presença através das nossas participadas.

Do total da contribuição económica, é importante salientar os impostos pagos pelo BAI. A contribuição do BAI para a receita tributária do País é o nosso apoio para que o Executivo possa fornecer os bens e serviços essenciais aos cidadãos angolanos e investir nas comunidades locais para o futuro através de diferentes medidas de política fiscal.

O Banco tem sido transparente e colaborativo quanto ao cumprimento das obrigações tributárias e demais exigências das autoridades fiscais. Tal permite aos accionistas, colaboradores, fornecedores, clientes e sociedade em geral

O total de impostos directos e indirectos bem como da contribuição para a segurança social pagos pelo BAI entre 2005 e 2019 ascende a mais de 35 mil milhões de Kwanzas.

reconhecer o nosso impacto positivo para a economia como um todo.

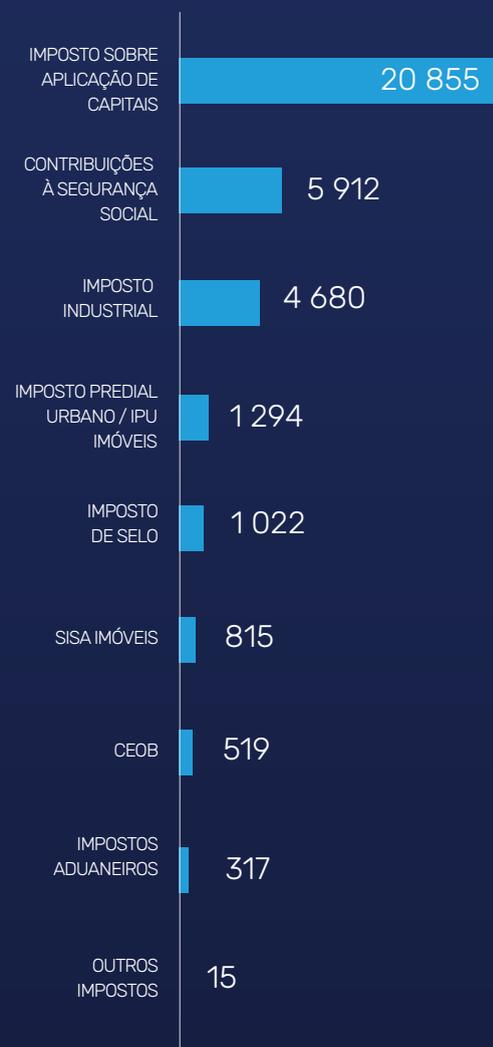
Por outro lado, a implementação de uma política prudente e diligente no tratamento de situações com elevado grau de incerteza quanto à posição das autoridades tributárias proporciona uma relação positiva com as mesmas.

Importa referir que, nas transacções com entidades relacionadas do Banco são aplicadas as mesmas regras ou condições utilizadas nas transacções com entidades independentes, conforme demonstrado nos relatórios de preços de transferência reportados às autoridades tributárias.

Dessa forma, o Banco tem cumprido sempre, de forma completa e tempestiva, as obrigações fiscais de acordo com a interpretação e entendimento da legislação aplicável.

### Impostos pagos

(de 2005 a 2019, em M Kz)

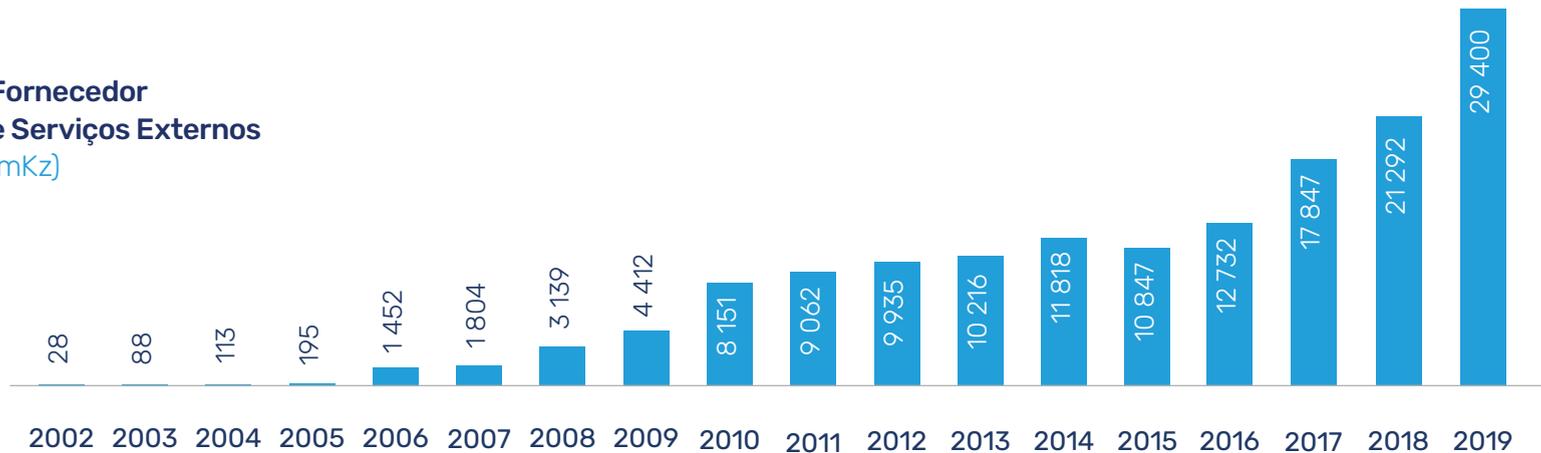


## AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

O BAI tem contribuído para o desenvolvimento da economia através da aquisição de produtos e serviços a fornecedores locais. Desde 2002, o Banco efectuou pagamentos de mais de 152 mM Kz por conta de aquisições

a fornecedores de diversas áreas, incluindo serviços técnicos especializados, consultoria, comunicações, rendas e alugueres, segurança, conservação e reparação e materiais diversos.

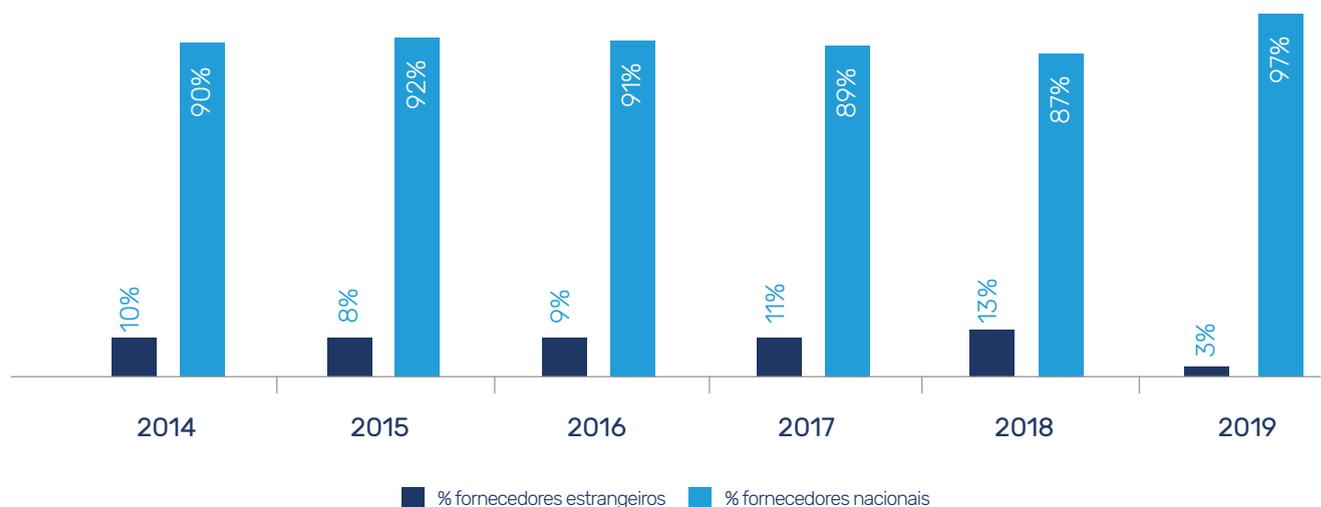
### Fornecedor e Serviços Externos (mKz)



O BAI tem vindo a apostar, principalmente, em compras locais, que em 2019 corresponderam a 97% do total de compras efectuadas, resultando numa média ao longo dos últimos quatro

anos de 93% de compras nacionais. Estes números representam, assim, o impacto resultante do empenho do Banco no sentido de potenciar a economia local.

### Compras locais (mKz)



## INOVAÇÃO

No BAI, a tecnologia é um factor essencial de inovação e diferenciação, em diversos campos, desde a relação com o cliente à simplificação e optimização dos processos de negócio. A inovação no Banco possibilita uma maior eficiência dos processos e garante uma melhor acessibilidade e funcionamento dos serviços do BAI.

No negócio financeiro, de uma forma geral, e no BAI, em particular, este facto é facilmente observável, com resultados tangíveis no volume de transacções, produtos e serviços, rentabilidade e eficácia.

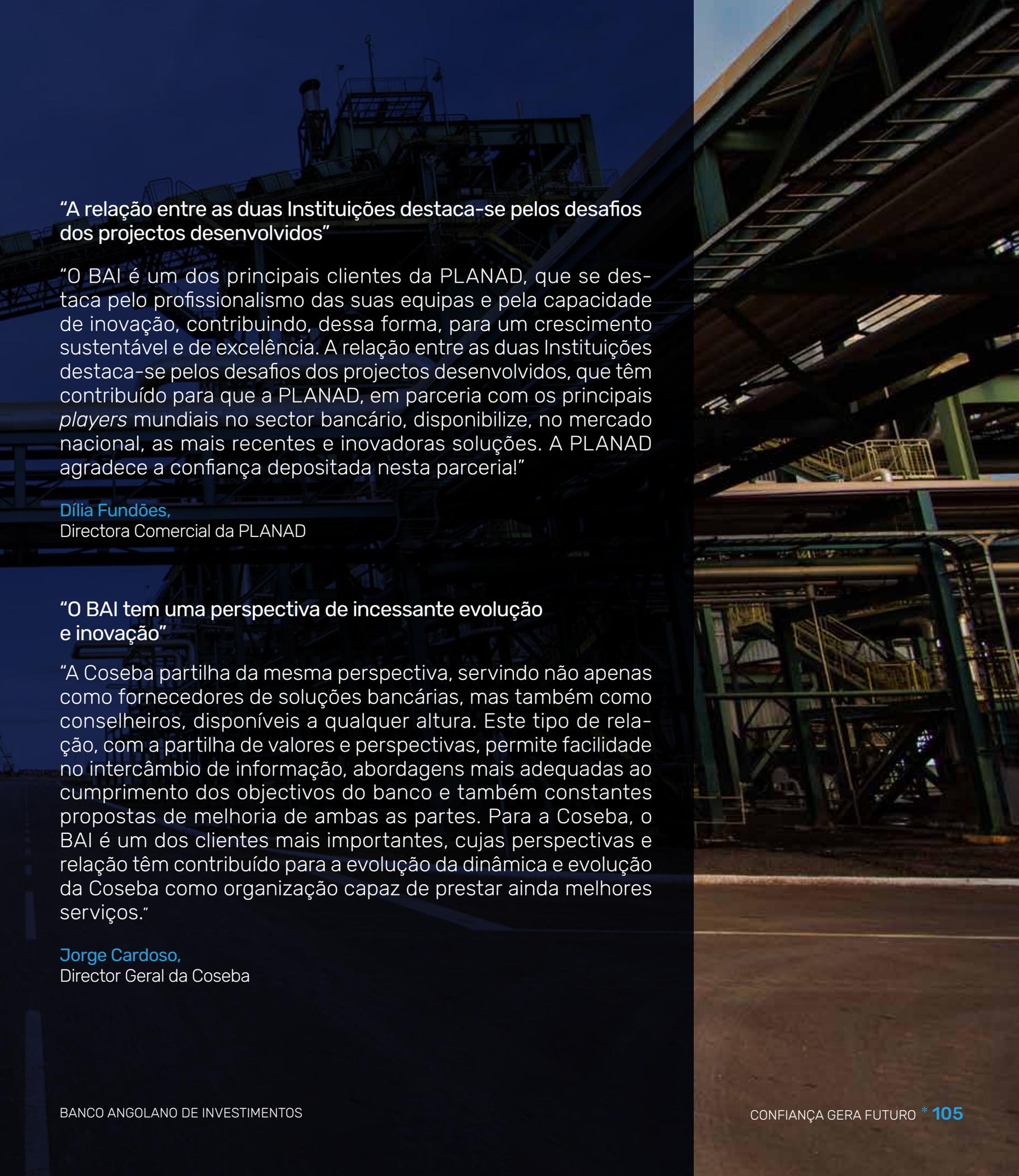
Ao longo dos anos temos tido uma grande preocupação em criar soluções inovadoras ao nível de produtos e serviços, de forma a superar cada desafio que nos é colocado e assim ganhar confiança junto dos clientes, accionistas e colaboradores.

Destacamos a tecnologia implementada na rede comercial, cujos sistemas possibilitaram a presença do Banco,

desde cedo, em duas províncias e facilitaram o negócio com contrapartes internacionais. Em 2000, ocorreu uma importante expansão dos serviços por mais províncias e foram também adicionados canais remotos.

Na última década, em resultado de um amadurecimento das tecnologias, procura do negócio e competências das equipas, a tecnologia transformou substancialmente a forma de trabalhar e de servir os clientes, tornando produtos bancários cada vez mais acessíveis. Actualmente, os nossos serviços estão disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, por via de qualquer um dos canais da rede comercial.



A photograph of an industrial facility at night, featuring a complex network of metal structures, pipes, and walkways illuminated by artificial lights against a dark sky.

**“A relação entre as duas Instituições destaca-se pelos desafios dos projectos desenvolvidos”**

“O BAI é um dos principais clientes da PLANAD, que se destaca pelo profissionalismo das suas equipas e pela capacidade de inovação, contribuindo, dessa forma, para um crescimento sustentável e de excelência. A relação entre as duas Instituições destaca-se pelos desafios dos projectos desenvolvidos, que têm contribuído para que a PLANAD, em parceria com os principais *players* mundiais no sector bancário, disponibilize, no mercado nacional, as mais recentes e inovadoras soluções. A PLANAD agradece a confiança depositada nesta parceria!”

**Dília Fundões,**

Directora Comercial da PLANAD

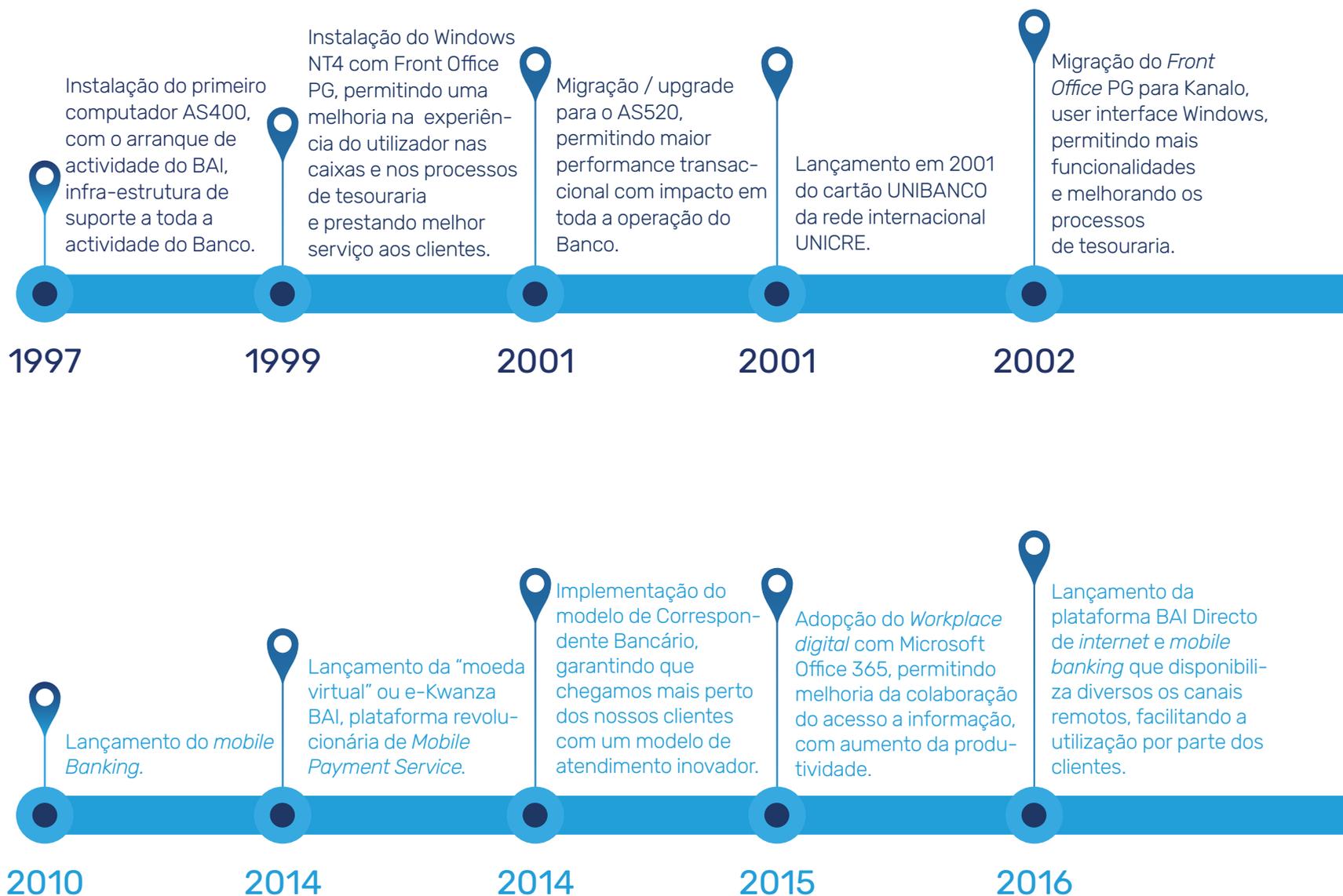
**“O BAI tem uma perspectiva de incessante evolução e inovação”**

“A Coseba partilha da mesma perspectiva, servindo não apenas como fornecedores de soluções bancárias, mas também como conselheiros, disponíveis a qualquer altura. Este tipo de relação, com a partilha de valores e perspectivas, permite facilidade no intercâmbio de informação, abordagens mais adequadas ao cumprimento dos objectivos do banco e também constantes propostas de melhoria de ambas as partes. Para a Coseba, o BAI é um dos clientes mais importantes, cujas perspectivas e relação têm contribuído para a evolução da dinâmica e evolução da Coseba como organização capaz de prestar ainda melhores serviços.”

**Jorge Cardoso,**

Director Geral da Coseba

## PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DO BAI EM TERMOS DE INOVAÇÃO, AO NÍVEL INTERNO, DE OPTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS, E AO NÍVEL DOS PRODUTOS OFERECIDOS E CANAIS DE ACESSO PARA CLIENTES, DESDE A SUA CONSTITUIÇÃO:



## Casos de Estudo:

### 1 Cloud Solutions - Microsoft

No BAI, fomos pioneiros na utilização de soluções em nuvem inovadoras para dar apoio ao negócio do dia-a-dia.

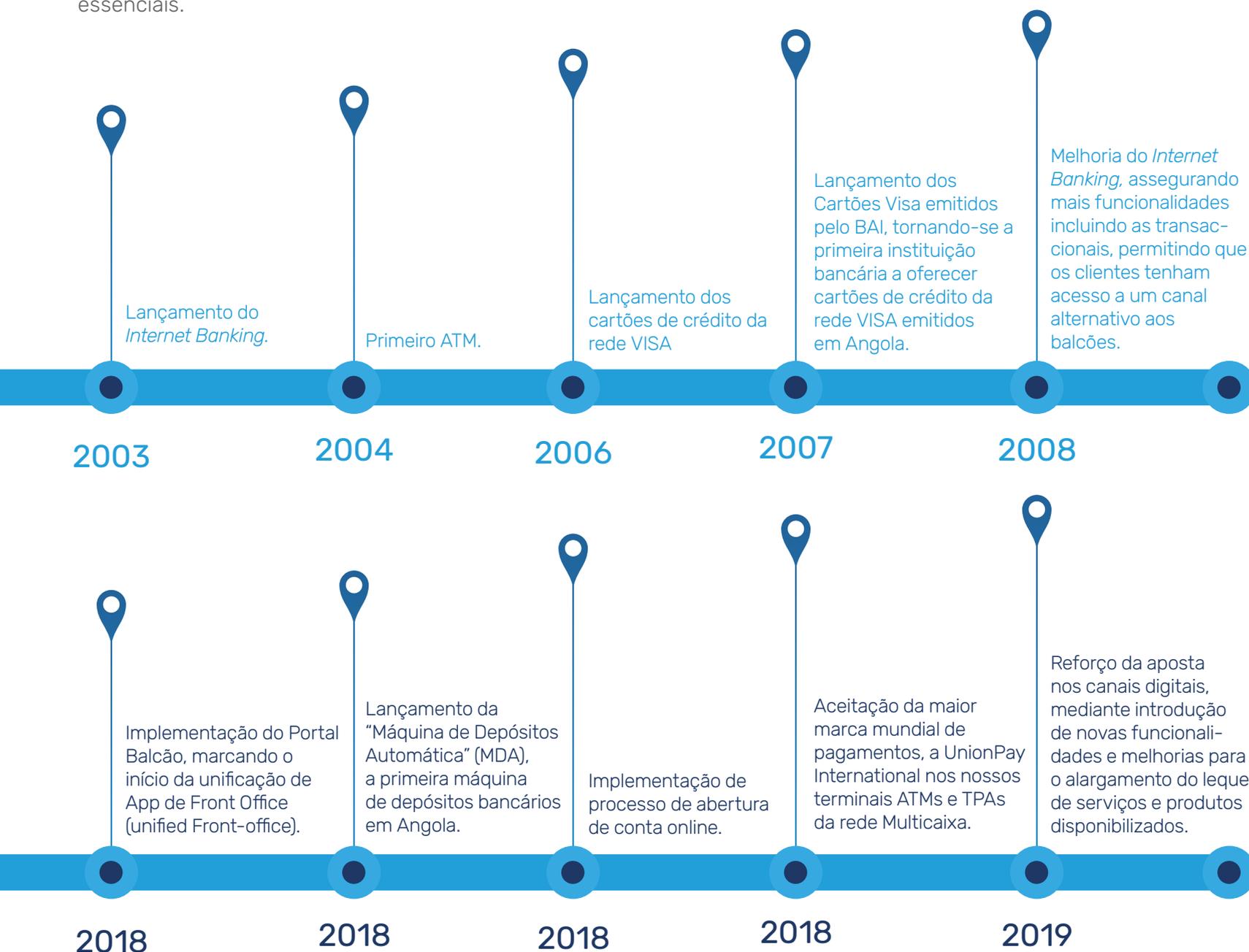
Sendo um dos principais clientes da Microsoft em Angola, com um contrato de longa data, as operações do banco são suportadas pelo Azure, Office 365 e Dynamics 365.

Este projecto reflecte o reconhecimento do BAI relativamente à necessidade de tecnologia de ponta, especialmente num sector como o bancário, onde a segurança e confiança são essenciais.

### 2 Transformação digital - IBM

Tendo como objectivo diferenciar-se no sector financeiro, e em particular aumentar a sua capacidade de atracção das gerações mais jovens, o BAI iniciou uma jornada de transformação digital através da criação de uma aplicação multifuncional de banca móvel.

Este projecto ambicioso incluiu a transformação das suas operações centrais, a construção de novas infra-estruturas para servidores e novos centros de dados e resultou numa melhoria da satisfação do cliente.



# EMPATIA GERA FUTURO

Conhecemos as comunidades onde estamos inseridos; escutamos as suas necessidades e os seus sonhos para entendermos melhor qual o caminho que devemos traçar juntos. E, assim, gerar um futuro mais humano.



# Sociedade

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

Considerando que a integração da comunidade é essencial para o sucesso da instituição, assumimos desde sempre um compromisso sério com a melhoria da qualidade de vida da população e com desenvolvimento das comunidades de todo o País.

No domínio da Responsabilidade Social e do envolvimento com a comunidade, concentramos a nossa atenção em sectores susceptíveis de garantir a sustentabilidade e o desenvolvimento equilibrado da sociedade.

Em 2003, o Banco criou a Fundação BAI, que desenvolve diversas iniciativas em áreas chave como a educação, a saúde e bem-estar social, a arte e cultura e o desporto.

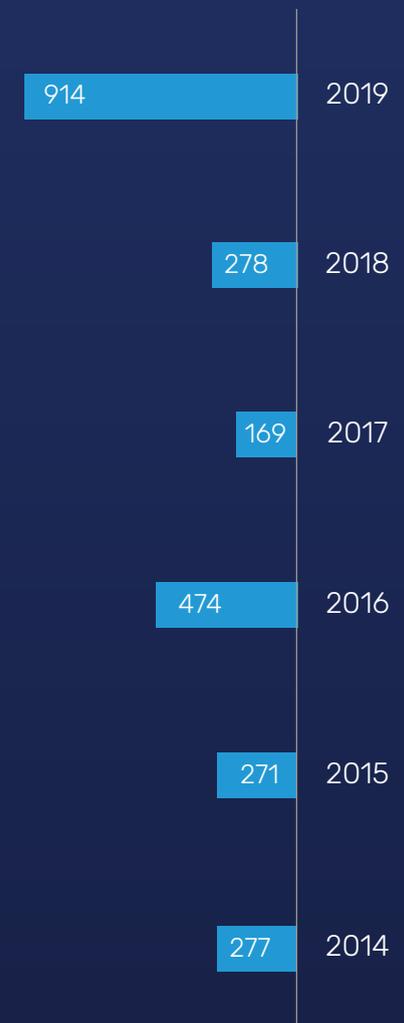
Na área da Educação, destaca-se o papel da Academia BAI, uma entidade criada pelo BAI em 2013, que promove a educação e o desenvolvimento profissional.

Entre 2014 e 2019, o Banco investiu mais de 2,3 mM Kz em donativos e patrocínios na área de responsabilidade social.

O Banco optou por contribuir para a sociedade em áreas de desenvolvimento social abrangente, sendo que as acções desenvolvidas pelo BAI no âmbito dos programas de responsabilidade social abrangem as seguintes áreas chave: Educação, Saúde e Bem-Estar, Arte e Cultura e Desporto.

Destacamos neste relatório, não de forma exaustiva, algumas iniciativas desenvolvidas pelo BAI nestas áreas.

### Total Investido em Responsabilidade social (em milhões de Kz)





## EDUCAÇÃO

A Educação é uma área fundamental no desenvolvimento da sociedade, e o BAI reconhece a sua significância para o desenvolvimento e crescimento do País.

O Banco tem vindo a desenvolver projectos no âmbito da Educação, nomeadamente através da criação de acesso às novas tecnologias de informação nas escolas, com o objectivo de promover a inclusão social no ensino público; da formação de professores no uso das tecnologias; da atribuição de bolsas de estudo a crianças e jovens carenciados; da dinamização de acções de educação/formação para colaboradores; e do apoio à construção/doação a escolas.

**2007:** O Banco contribuiu activamente no auxílio às camadas mais desfavorecidas da sociedade angolana, procedendo à oferta de donativos a organizações de caridade.

**2010:** Doação na ordem dos 56,7 M Kz, com destaque para o financiamento da construção do laboratório de cirurgia cardíaca do Hospital Pediátrico de Luanda.

**2012:** Apoio ao Lar da Criança Abandonada, situado na Sagrada Família e que acolhe jovens raparigas, com um apoio mensal de 47,9 M Kz.

**2015:** Apoio ao projecto TISA (Tecnologias de Informação na Sala de Aulas), criando oportunidades de acesso concretas às novas tecnologias de informação e multimédia, nas seguintes escolas: 1º Ciclo do ensino secundário, ex. 3002 (actual 1100), em Luanda

desde o ano 2009; na escola primária n.º 60, no Lubango (Huíla) desde 2011; e na escola primária Deolinda Rodrigues, no Huambo, desde 2015. O objectivo desta causa é promover a inclusão digital no ensino público.

**2016:** Apoio à construção de três salas de aulas, através da Fundação BAI, de modo a responder à demanda das crianças carentes da Funda, sob responsabilidade da ONG AMEN. O BAI atribuiu também subsídios de Bolsa de Estudo para o ensino superior a cinco meninas do Centro Feminino Horizonte Azul.

**2016:** Apoio à iniciativa dos escritórios FBL Advogados que, em parceria com as Faculdades de Direito das Universidades Agostinho Neto e Católica de Angola, realizou o 1º Congresso do Direito de Trabalho.

**2019:** Doação de 30 Bolsas de Estudo para famílias carenciadas no valor de 1 000 000 Kz, para o pagamento do ano lectivo 2020.

**2019:** Apoio à Fundação Educ no valor de 6 000 000 Kz para inclusão de 200 crianças no sistema de ensino.

**2019:** Realização de uma acção de educação financeira para mulheres empreendedoras do Projecto Mulheres em Acção, em parceria com a Ajuda de Povo para Povo Angola (ADPP) e o MASFAMU. Foram abertas 100 contas bancárias para as empreendedoras e foi realizada a entrega de um aparelho de ar condicionado para que as mesmas possam estudar num ambiente mais confortável.

## PROGRAMA DE BOLSAS BAI

O BAI apoia estudantes através de um programa de atribuição de bolsas de estudo para os melhores estudantes finalistas do ensino médio de todo o país. O programa conta com uma disponibilidade anual de 100 vagas nos cursos de licenciatura do Instituto Superior de Administração e Finanças (ISAF).

Este Programa permite o acesso de jovens a bolsas de estudo, caso cumpram os seguintes critérios: idades até aos 21 anos, média de conclusão do ensino médio igual ou superior a 15 valores, aprovação no exame de acesso ao ISAF com nota igual ou superior a 15 valores, situação militar regularizada e não ser beneficiário de qualquer outra bolsa de estudo.

O processo de selecção das candidaturas ocorre anualmente, onde os bolseiros passam por um painel de selecção composto por professores do ISAF, técnicos e psicólogos da Academia BAI, bem como por profissionais do BAI. A lista final dos candidatos apurados é divulgada em Março de cada ano de candidatura.

O Programa é composto por dois tipos de bolsas disponíveis, sendo a primeira – Bolsa Propina – para os candidatos da província de Luanda, e inclui o pagamento de uma propina anual e um subsídio de transporte; e a segunda – Bolsa Integral – para os candidatos das restantes províncias do país, e inclui a propina anual e subsídios de alojamento e alimentação.





## SAÚDE E BEM-ESTAR

No âmbito da Saúde e Bem-Estar social, o Banco visa promover e criar oportunidades em acções de apoio à sociedade civil, tendo apoiado várias instituições de cariz social e na área da saúde.

As instituições que apoiamos têm capacidade para intervir e acrescentar valor social nos seguintes domínios: saúde, erradicação da pobreza, direito ao trabalho, empreendedorismo e apoio e apadrinhamento a projectos de impacto e acção social, nomeadamente a entidades e instituições como Orfanatos, Hospitais e Centros de Acolhimento.

No que toca ao bem-estar social, o BAI celebra anualmente o Dia da Criança Africana, através de iniciativas e donativos a instituições de crianças carenciadas; e celebra o Dia da Mulher Africana, com palestras sobre mulheres na liderança e a sua realidade socioeconómica, e com eventos culturais.

No âmbito do bem-estar e saúde, temos vindo a contribuir através da oferta de medicamentos e material de hospital, ou ainda com doações que contribuem para a melhoria das instalações e equipamentos, tendo apoiado vários projectos nos últimos anos.

**2010:** Assinatura de acordo entre o BAI e o Hospital Pediátrico de Luanda para a construção de um centro de cirurgia cardíaca no valor de 46,3 M Kz.

**2012:** Apoio à construção de um centro escolar no Cunene, a construção do centro médico Osivambi no Cunene e

a construção de um Banco de Sangue em Benguela.

**2012:** Apoio à Sala de Urgência Pediátrica do Hospital Américo Boavida, através de um patrocínio avaliado em 7,2 M Kz, que permitiu a aquisição de ventiladores, bomba de infusão, monitores, seringas eléctricas, entre outros equipamentos. Ainda em 2012, em conjunto com um grupo de instituições, deu-se início à construção de uma nova ala de 3 andares, incluindo a aquisição de 70 camas de hospital; desenvolvimento de melhores condições de diagnóstico, tratamento, alojamento e comodidade para as crianças, com área de isolamento para casos delicados; e a construção de uma Enfermaria para Neuro Infeciologia, Meningite, Tétano, Malária Cerebral, Internato Médico, Centro de Diagnóstico, Centro Pós-Graduação para formação e especialização dos médicos e com vista a incentivar a investigação médica.

**2012:** Apoio à construção de um banco de sangue, adjacente ao Hospital Nossa Senhora da Paz, na província de Benguela, orçamentado em 800 M Kz.

**2015:** Apoio à construção do Bloco Operatório do Serviço de Urgência do Hospital Pediátrico David Bernardino, através da Fundação BAI. Foram também criadas parcerias com os Institutos de Luta contra VIH/SIDA e com



o Centro Nacional de Oncologia, no âmbito da prevenção e do controlo da propagação de endemias e no combate ao estigmatismo no seio das populações, através da promoção e divulgação de informação às populações.

**2016:** Doação de Vacinas para a Febre Amarela no Estabelecimento Prisional da Comarca de Viana e o apoio ao Hospital Pediátrico David Bernardino, em Luanda.

**2016:** Contribuição para as Jornadas Março Mulher, apoiando a FMEA - Federação de Mulheres Empreendedoras, organização que procura dar condições às mulheres para que possam ter empresas sólidas, capazes de diversificar a economia e de reduzir a pobreza.

**2017:** Doação ao Hospital de Oncologia no valor de 2 000 000 Kz.

**2018:** Apoio ao Hospital Sanatório do Moxico, Hospital Geral do Uíge, Ex-leprosaria e Hospital Geral Malange (1 000 000 Kz para cada instituição) e apoio ao 1º Banco de Leite em Angola no valor de 800 000 Kz - No total 4 800 000 Kz de apoio.

**2019:** Compra de um Mamógrafo para o Hospital Geral de Luanda como forma

de apoio à Fundação Contra o Cancro da Mama, no valor de 25 600 000 Kz.

**2019:** Doação de 1 000 000 Kz à Instituição Coração Azul, que tem como foco o apoio ao autismo.

**2019:** Doação de 1 000 000 Kz ao Hospital de Hidrocefalia, para a realização de 7 cirurgias a crianças com hidrocefalia.

**2019:** Apoio ao primeiro Banco de Leite Humano, localizado na Maternidade Lucrecia Paim em Luanda, inaugurado a 18 de Novembro 2019, através da doação de 800 000 Kz e de 100 batas para o corpo clínico.

**2019:** Realização de três eventos de Natal Solidário de destaque: realização de um Natal Solidário no valor de 2 500 000 Kz e com a participação de 100 crianças de quatro lares de infância da cidade de Luanda; realização de um Natal Solidário na Aldeia Osivambi, Cunene no valor de 500 000 Kz; e realização de um Natal Solidário na Pediatria de Oncologia, que consistiu na entrega de diversos brinquedos e apresentação de um Teatro Infantil aos doentes internados e em regime ambulatório.





# OSIWA MB

## CASO DE ESTUDO:

### Construção de escola Aldeia Osivambi

O BAI inaugurou o Projecto Osivambi dentro da sua política de responsabilidade social, construindo uma nova escola na Aldeia Osivambi, na província do Cunene.

A aldeia de Osivambi faz parte da comuna do Mongwa, município do Kwanyama, distando 8 km da estrada internacional e 70 km da cidade capital, Ondjiva.

É uma área de difícil acesso e durante o tempo chuvoso fica completamente separada do resto do mundo. Isto faz com que as crianças não frequentem a escola, não haja acesso a assistência sanitária e a aquisição de alimentos seja complicada. Tal situação causa e promove o alto grau de analfabetismo, mortalidade infantil e extrema pobreza.

A construção do Centro Escolar e do Centro Médico contribuíram para a redução destes problemas a curto e longo prazo.

O BAI financiou a construção de uma escola que beneficiou numa primeira fase (em 2010) 150 crianças, e neste momento apoia um total de 568 crianças.

Foi investido um total de 15 M Kz em 2018, contribuindo ainda para a construção de um posto médico, uma igreja e alojamento para professores e enfermeiros, de forma a estes poderem servir de uma forma permanente esta remota comunidade de cerca de 6 000 pessoas.

Saiba mais sobre este projecto em:





Apolinário Lemucinda. Padre

“Em 1979 eu aprendi a ler e a escrever nesta árvore que aparece por detrás de mim, que no quadro deste projecto constitui a sala de aula n.º 1.

No ano 2000, quando vim de Roma depois da formação, a minha primeira missa foi debaixo desta árvore e enquanto celebrava a missa veio-me à ideia um dia poder desenvolver aqui alguma coisa, como uma escola ou outros equipamentos sociais que pudessem contribuir para desenvolvimento da sociedade, e que estas crianças pudessem ter a mesma sorte que eu tive. Foi neste dia que nasceu o Projecto Osivambi.

Era ainda preciso encontrar pessoas e/ou instituições que garantissem a parte financeira. Fui batendo em várias portas e depois de muitas voltas o BAI abriu-me as portas e demos todos os passos que tinham de ser dados como percurso.

Em 2012 inauguramos os primeiros equipamentos que são a escola, com 7 salas, o posto médico, as residências dos trabalhadores, a igreja definitiva e um campo desportivo para as crianças.

Na verdade, este projecto caiu como uma luz nas trevas, isto estava aqui como uma área esquecida, os alunos percorriam 30 km para ir à escola, hoje já fazem pelo menos a primeira

parte da sua formação aqui. No posto médico as pessoas encontram primeiros socorros, vacinas e tratamento para malária.

De um lado está garantido a instrução, a formação e educação e do outro lado a assistência social, através do posto médico.

Quando passo pelos corredores do BAI já me tratam como parte da família BAI, conheço quase todas as pessoas. O ano passado o conselho de administração veio visitar o projeto, verificar se tudo está em conformidade com o planeado. Regularmente temos encontros com o Gabinete de Comunicação e Marca com o qual balanceamos e projectamos todas as iniciativas, mesmo o próprio conselho de administração está sempre disponível e é neste espírito que trabalhamos e que estamos a preparar os próximos passos.”

“Gostava de agradecer ao BAI que nas suas iniciativas de responsabilidade social concebe este tipo de projectos. Se todas as instituições se disponibilizassem, desta forma, ajudaríamos e, muito, as comunidades. O BAI é um banco que se preocupa em apoiar este tipo de iniciativas.”



**Octaviana Ponocambi.** Professora

---

“Com o aparecimento desta escola nesta aldeia houve muitos benefícios para a população.”

---



**Isabel Ilicana.** Estudante

---

“Eu tinha dificuldade porque na escola onde eu ia era muito distante, não conseguia ir por causa da chuva e então uns dias ia na escola e outros não ia. Agora estou a estudar muito bem porque a escola está próxima. Vou falar obrigada por esta escola, e eu vou estudar para ser um futuro de amanhã.”

---



**Criovas Mwatrifangue.** Agricultor

---

“Eu estou muito agradecido, porque antes os meus filhos estudavam em escolas distantes, corriam perigos, mas com este projecto já estão bem. Espero que o projecto continue e abram outras classes. Isto é bom para mim e é bom para toda a gente que se encontra nesta área.”

---





### Analtina Uopini. Enfermeira



—

“A importância do posto médico aqui nesta localidade é que o povo agradece muito porque antes não tinham nada e com o aparecimento do posto, o povo já consegue procurar assistência. Atendemos mais de 40 pessoas por dia. Aqui recebemos pacientes de outras comunas que procuram o nosso apoio. As doenças mais frequentes são as diarreias agudas, reumatismo, tosse e a malária. Este posto é muito importante porque aqui as pessoas podem testar a malária e o VIH/SIDA e as pessoas recebem informações e fazem os tratamentos. Espero que o projecto continue e que um dia venha a aumentar com mais enfermeiros para podermos ajudar mais pessoas.”

—

### Felismina Velile. Directora da escola



—

“Este projecto fornece inúmeros benefícios, visto que desde que este projecto surgiu aqui temos um número elevado de alunos que vêm de outras áreas e comunas. Saem de outras escolas para vir para aqui. Muitos não iam à escola e os que iam, percorriam grandes distâncias. Depois deste projecto o aproveitamento é diferente, porque as crianças sentem-se mais motivadas. Nas outras escolas as crianças estudam ao ar livre, com chuva, ventos. Este projecto, também, oferece muitos benefícios aos professores que percorriam distâncias de 6 km para ir dar aulas, o que agora com as residências já não existe.”

—

## BAI ARTE

A Arte, como expressão cultural de um povo, mereceu sempre uma atenção particular por parte do BAI. Visando promover a diversidade artística e os novos talentos, o Banco contribui com regularidade na concretização de diversos projectos culturais.

Através das várias iniciativas de índole artística que apoia ou desenvolve, o BAI promove e patrocina artistas nacionais, realiza diversos eventos culturais, e contribui para a conservação do património cultural Angolano, incluindo através do apoio à Casa das Artes.

Um dos principais destaques é a criação do BAI Arte, uma exposição anual de obras de arte, um evento desenvolvido

desde 1999, que visa, através do apoio a artistas, a promoção da diversidade artística de novos talentos nacionais, assim como a promoção da cultura de arte no País.

Além da realização de exposições, temos adquirido obras para o nosso património e temos valorizado e incentivado a realização de diversas iniciativas de projectos artísticos.



**2012:** Realização de uma exposição de escultura na Academia BAI no 16º aniversário do BAI. O tema da exposição, que contou com a presença de três artistas, nomeadamente Kiana, António Toko e Amândio Vemba, foi “Os valores africanos representados em formas surpreendentes”.

**2013:** Atribuição ao BAI de diploma de honra pelo Ministério da Cultura, pela sua actuação em prol da promoção dos artistas, divulgação e apoio da cultura nacional, e pelas diversas doações e patrocínios aos grupos mais desfavorecidos da sociedade Angolana.

**2015:** Apoio às actividades da Companhia de Dança Contemporânea de Angola (CDC); apoio à presença de Angola na Bienal de Veneza/ Itália; apoio aos concertos musicais do Show do Mês; e contributo para o fortalecimento da Orquestra Sinfónica Juvenil da Funda.

**2016:** Início do apoio à realização de vários espectáculos do Show do Mês – um projecto que valoriza a música e os músicos angolanos. Ao longo do ano, mais de 8 000 pessoas assistiram ao acender das luzes no palco do Show do Mês, projecto que se mantém até hoje.

**2016:** Apoio à construção da Casa das Artes, um projecto independente especializado na formação e educação cultural. Neste espaço são ministradas aulas de dança, pintura, teatro, fotografia, entre outras actividades criativas, possuindo ainda um teatro para a apresentação de espectáculos com capacidade para 270 pessoas.

**2017 a 2019:** Envolvimento de escolas carenciadas em todas as exposições anuais do BAI Arte.

**2019:** Realização de visitas à exposição BAI Arte por parte de 102 alunos de 3 escolas.

O tema da exposição foi “As grandes reservas hídricas de Angola”, o que proporcionou aos estudantes a oportunidade aprender mais sobre recursos hídricos em Angola e sensibilizar sobre a importância e cuidados a ter com o mar, rios, lagos e o meio ambiente.

**2019:** Patrocínio ao Prémio BAI Canção do Carnaval 2019, contribuindo para valorização dos valores carnavalescos e para a promoção da música e cultura angolana.

**2019:** Patrocínio ao Festi Kongo, em parceria com a Administração de M'Banza Congo, onde foram realizadas diversas actividades desportivas e culturais, em alusão à celebração da Cidade de M'Banza Congo e ao primeiro aniversário da indicação de M'Banza Congo como património cultural da humanidade.

## BAI DESPORTO

O BAI promove o desporto como meio promoção de um padrão de vida saudável, tanto a nível interno como externo.

Contribuímos com apoio financeiro e diversas parcerias, para a realização de torneios de modalidades desportivas, tanto ao nível federado como na classe de amadores.

A nível federado, ao longo dos anos o Banco tem apoiado modalidades tais como o hóquei em patins, basquetebol, judo e andebol, entre outras.

Nos últimos anos o foco de apoio tem incidido nas seguintes entidades nacionais: Atlético Petróleos de Luanda; Federação de Andebol; Ciclismo, com destaque para o Grande Prémio de Ciclismo Benguela, em 2018 e Grande Prémio de Ciclismo Huíla, em 2019.

**2012:** Patrocínio à Federação Angolana de Basquetebol, utilizando o nome do BAI para um evento da modalidade: a Competição Nacional Sénior Masculina - BAI Basket.

**2012:** Disponibilização do Cartão VISA Pré-Pago - BAI Kamba - à Selecção Nacional Angolana no âmbito da sua

participação no Campeonato Africano de Futebol. Enquanto Banco Oficial da Selecção de Futebol Seniores Masculinos, o objectivo desta iniciativa foi facilitar aos jogadores da selecção as mais variadas transacções que poderiam vir a efectuar durante os tempos de folga, entre as quais o pagamento de contas e levantamento de numérico em segurança.

**2012:** Apoio à Federação de Voleibol no valor de 287 m Kz para a participação dos atletas nos Jogos Olímpicos.

**2015:** Apoio às classes juvenis de Basquetebol do Sporting de Benguela e de Hóquei de Viana, com resultados visíveis ao nível de atletas formados.

**2015:** Apoio ao Comité Paralímpico Angolano.

**2015:** Apoio transversal e recorrente à Atleta Olímpica de Judo - Antónia de Fátima Moreira "FAIA".

**2016:** Apoio à realização do Campeonato Africano de Andebol (CAN) Feminino, evento em que a Selecção Nacional recuperou o título de campeã.

**2016:** Patrocínio de actividades de Basquetebol, Ciclismo, Andebol e Futebol, nomeadamente através

de apoios ao Benfica Petróleos do Lubango, em Basquetebol feminino; à Associação Nacional de Basquetebol; ao Sporting Clube de Benguela; ao 2º Prémio em Ciclismo, Baía de Luanda; e ao Campeonato Africano das Nações de Andebol 2016.

**2017:** Inauguração da BAI Arena na Ilha do Cabo - um espaço multidesportivo, que tem como objectivo fomentar e desenvolver os desportos de praia.

**2018:** Realização da 1.ª Edição do Grande Prémio Internacional de Ciclismo, como celebração dos 22 anos de existência do BAI, contribuindo para a promoção do turismo em Angola.

**2019:** Realização de um torneio de Xadrez com a escola Macovi e lares de acolhimento. O torneio, contou com a participação de 51 jogadores de xadrez e teve como objectivo principal estimular o interesse das crianças na modalidade, cultivar o pensamento crítico, criativo e massificar a prática do xadrez em Angola.

**2019:** Entrega de equipamento desportivo à equipa de ginástica rítmica do Atlético Petróleos de Luanda, visando ajudar a melhorar o desenvolvimento da modalidade, beneficiando atletas dos 5 aos 17 anos.



## ACADEMIA BAI

O BAI detém uma Academia de Formação, totalmente equipada para promover ensino de qualidade, com o nome de Academia BAI. Esta academia, inaugurada em 2012, está dimensionada para albergar profissionais da Instituição BAI e *stakeholders* externos que procurem melhorar as suas competências.

Ao longo do ano 2019 destacam-se os 11 594 formandos nas acções de formação da Academia BAI e 14 176 presenças. Entre 2013 e 2019 a Academia BAI contou com 21 880 formandos, num total de 2 009 164 horas de formação.

Sob o mote “Cultura também é educação”, foram realizadas em 2019 diversas acções de educação gratuitas em biblioteca, assim como actividades culturais e conferências. No total verificou-se a participação de 14 023 pessoas, o que diz respeito, em média, a 875 visitantes por mês.

A Instituição nasceu da ideia de uma universidade corporativa com o objectivo primordial de capacitar os nossos colaboradores com formação de excelência no sector.

As condições e infra-estrutura da Academia facilitam a deslocação dos formandos a Luanda, tendo acesso a todas as facilidades necessárias para adquirirem conhecimento, vivenciarem momentos de cultura e desenvolverem-se de modo a melhorar a sua produtividade e eficiência.

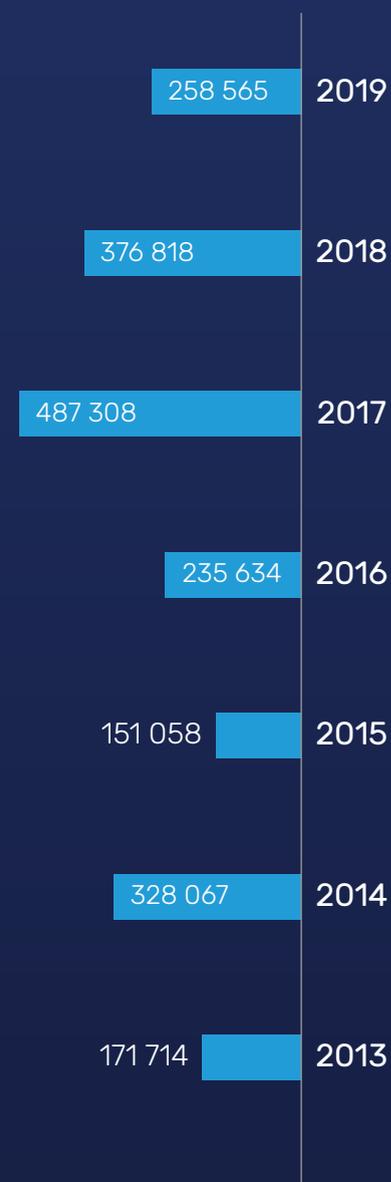
É de destacar a formação disponível na Academia ao nível das áreas financeiras, de tecnologias de informação, ou outras de suporte ao funcionamento, tal como a formação em gestão de equipas, gestão do tempo, gestão de relações com o cliente, e gestão das relações de trabalho - que são as principais formas de garantir melhores práticas, competitividade e sustentabilidade.

A Academia tem uma área construída de 19 788 metros quadrados, o terreno de 10 830 metros quadrados, e a área de implantação de 4 386 metros quadrados. A academia conta com as seguintes infra-estruturas:

- 26 Salas de Formação com capacidade total para 570 alunos;
- Uma Biblioteca especializada em livros de gestão, finanças, contabilidade, banca e seguros;
- Dois Auditórios com capacidade para 120 e 68 pessoas, respectivamente;
- 40 camas, em alojamentos distribuídos por 30 quartos;
- Um Centro Cultural, disponível para exposições e eventos.

### Academia Bai

Horas de formação Academia BAI (2013 - 2019)





# SUSTENTABILIDADE GERA FUTURO

Proteger o planeta é cada vez mais urgente. Todos os dias tomamos medidas capazes de reduzir o nosso impacto ambiental e promover as boas práticas, a nível local com um impacto à escala global. Para gerar um futuro mais puro para nós e para as próximas gerações.



# Ambiente

O BAI ambiciona ser um “Banco Verde”, apoiando projectos que visam diminuir a pegada ambiental do próprio Banco e das empresas que apoia. Esta missão está enquadrada no âmbito da Política Ambiental em Angola, com vista à protecção da biodiversidade do País, à diminuição das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), à redução de consumo de recursos naturais, educação ambiental e reutilização e reciclagem dos materiais consumidos.

Neste sentido, o Banco prepara trimestralmente um Relatório com um resumo da sua actividade ambiental. Importa referir que o BAI já realizou um total de 12 campanhas de sensibilização ambiental.

Concentramos a nossa acção ambiental em três pontos principais: Redução de consumo de energia e emissões, redução de consumo de materiais e sensibilização ambiental.

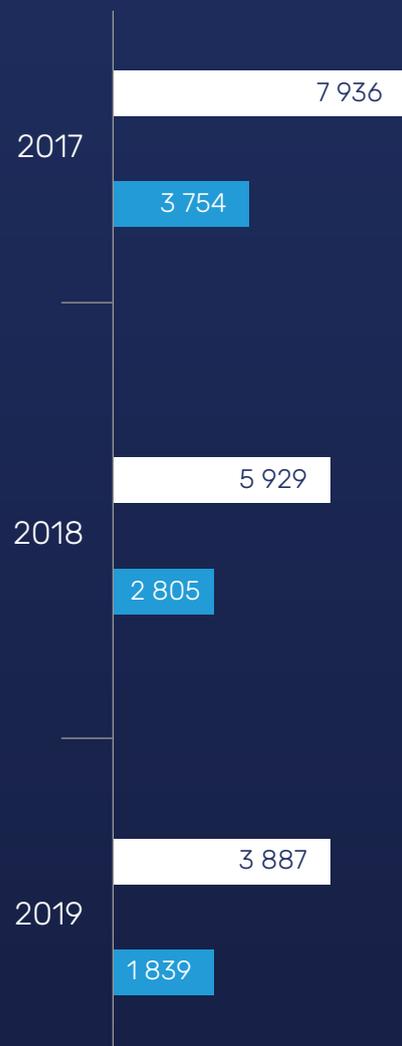
## Redução de consumo de energia

Temos vindo a fazer esforços no sentido de diminuir os consumos de energia na organização, tanto na sede como nas nossas agências.

As principais iniciativas de redução e consumo de energia foram as seguintes: incentivo aos colaboradores a desligar as luzes, o ar condicionado, os computadores, as impressoras, as máquinas calculadoras, verificadoras e de recontagem, ao final de cada dia de trabalho.

O consumo de energia em 2019 no Edifício Sede do BAI foi de 3 887 423 kWh, o que corresponde a um decréscimo no consumo de electricidade de 34% face a 2018. As emissões provenientes de energia eléctrica, totalizaram, em 2019, 1 839 tCO<sub>2</sub>.

## Redução de consumo de energia



■ Energia eléctrica (MWh)

■ Emissões provenientes de energia eléctrica (tCO<sub>2</sub>)

\*Factor de emissão de electricidade: 0,472MWh/tCO<sub>2</sub>. Fonte: Emissions Reduction Profile Angola, UNEP 2013 pg. 8.

## Redução de consumo de materiais

No âmbito da redução do consumo de materiais e economia circular, o nosso Banco dá cumprimento à legislação em vigor relativa aos resíduos da organização. Estes são recolhidos por uma empresa externa, que se encontram devidamente certificados pelo Ministério do Ambiente. Todas as nossas agências têm um Plano de Gestão de Resíduos implementado.

Com vista à redução dos consumos no Banco, a sede tem instalado um sistema de gestão centralizada de iluminação e climatização, assim como torneiras de água com sensores de presença. Está previsto alargar estas alterações nas agências. Outras iniciativas implementadas neste âmbito incluem medidas de redução de consumo de papel, sistemas de gestão de impressoras, entre outras.

Adicionalmente, preparamos um relatório mensal que valoriza as medidas de racionalização de materiais por parte dos vários balcões BAI.

## Sensibilização Ambiental

O Banco considera de extrema importância a sensibilização sobre temas ambientais, tanto dos nossos colaboradores, como da população em geral. Assim, tem vindo a realizar ao longo dos últimos anos diversas campanhas de sensibilização ambiental, nomeadamente de plantação de árvores e limpeza de praias.

Ao longo da vida do BAI, já foram desenvolvidas acções de sensibilização ambiental, envolvendo mais de 2 900 pessoas.





## Campanha de Limpeza de Praia

Em 2019 foi realizada uma actividade de limpeza de praia, como celebração do Dia Mundial do Ambiente.

Em parceria com o Ministério do Ambiente e a escola 1242, localizada na ilha de Luanda, esta iniciativa visou educar os alunos sobre a importância de viver num ambiente limpo, e de tomar iniciativas hoje para que as gerações futuras tenham um ambiente mais seguro e sustentável. A acção contou com a presença de 40 alunos da 4ª à 6ª classe.

## Plantação de árvores

O BAI procura envolver os stakeholders mais relevantes nas acções de responsabilidade social. Em 2018 o BAI, em parceria com o Ministério do Ambiente, realizou uma campanha de plantação de árvores por parte dos colaboradores, na BAI Arena, Ilha de Luanda, contando com a participação de 50 colaboradores.

Em 2019, foi realizada uma segunda iniciativa de plantação de árvores no Lar de Acolhimento Arnaldo Janssen, em parceria com o Ministério do Ambiente. A actividade contou também com uma palestra a sob responsabilidade do Ministério do Ambiente, subordinada ao tema:

“A Importância das árvores para o meio ambiente”.

# 03. IMPACTO INTERNO

## 03. IMPACTO INTERNO

CRIAÇÃO DE EMPREGO PÁG. 142

BENEFÍCIOS E CONDIÇÕES SALARIAIS PÁG. 146

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PÁG. 150

IGUALDADE DE GÉNERO PÁG. 154

QUALIDADE E BEM-ESTAR NO TRABALHO PÁG. 158

# CADA UM DE NÓS GERA FUTURO

Acreditamos nas  
nossas pessoas.  
Vivemos com elas e  
por elas. É por isso  
que apostamos no  
desenvolvimento  
das suas competências,  
tanto a nível individual  
como colectivo, tanto  
a nível profissional  
como pessoal.  
Porque gerar futuro  
começa connosco.



# Criação de Emprego

As políticas e práticas de gestão de capital humano no BAI caracterizaram-se pela criação de vínculos estreitos com os colaboradores, promovendo o seu desenvolvimento profissional contínuo, com foco em acções estimuladoras de equidade de género, reconhecimento do desempenho individual, trabalho de equipa, ética profissional e

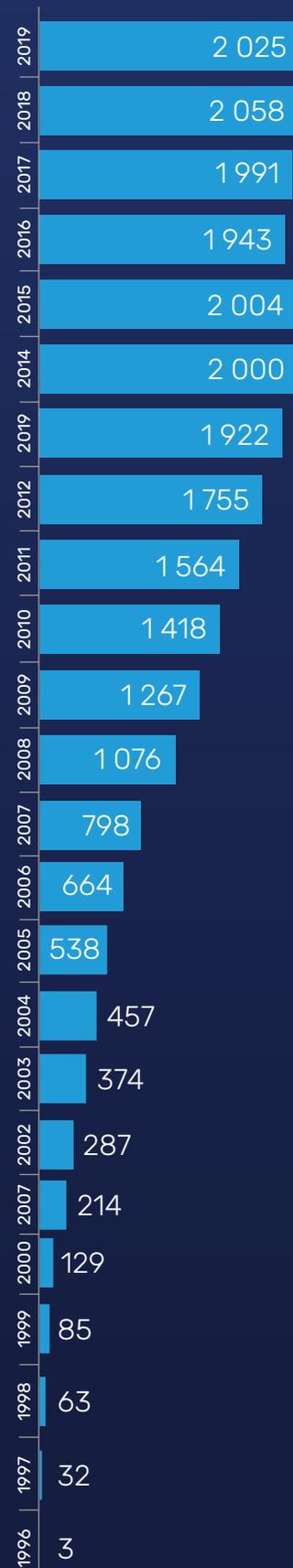
reforço dos valores. Desenvolvemos, de forma contínua, uma rigorosa política de recrutamento e selecção, mantendo o nosso objectivo de atrair, desenvolver e reter os melhores profissionais no mercado, reconhecendo que são um activo importante e determinante para o nosso sucesso.

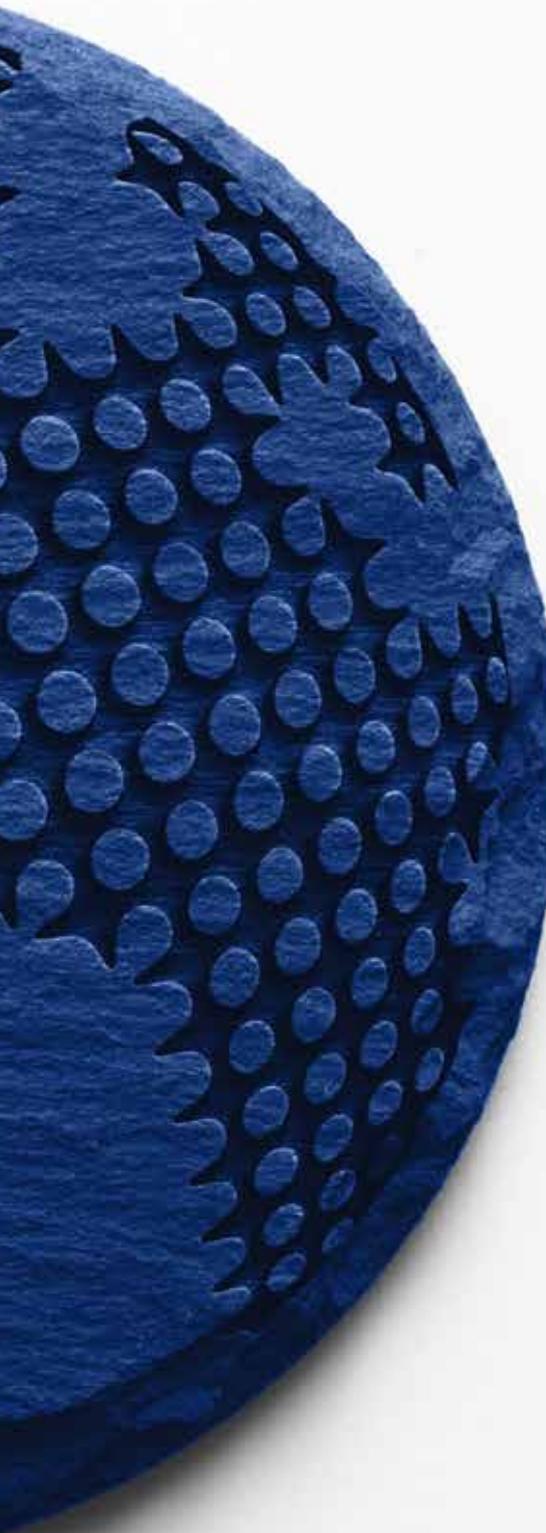


“Trabalho há 18 anos no BAI, entrei como caixa e hoje sou director. Aqui o céu é o limite no que diz respeito às pessoas. Quase toda a Comissão Executiva cresceu e desenvolveu-se no BAI. A nível pessoal, vivo, hoje, com a mesma intensidade de há 18 anos atrás. Ao longo dos anos, o apoio do BAI tem sido constante, tendo realizado uma pós-graduação de Gestão na Banca que contribuiu muito para o meu desenvolvimento e crescimento dentro da estrutura BAI.

**Carlos Torres,**  
Director de Património e Logística

## Emprego gerado (n.º de colaboradores)





No final de 2019 o BAI contava com 2 025 colaboradores, distribuídos pelas 18 províncias de Angola. Ao longo dos anos fomos evidenciando um crescimento médio anual de 33% ao nível da criação de emprego.

Grande parte desse crescimento é justificado pela forte expansão da rede de distribuição BAI e a necessidade de reforço de algumas áreas específicas com técnicos mais especializados para fazer face ao crescimento do Banco.

A nossa estrutura etária foi sempre caracterizada por uma população maioritariamente jovem, actualmente com uma idade média de 37 anos.

Por outro lado, a estabilidade do vínculo laboral e a qualidade das condições laborais são também demonstradas pela antiguidade dos colaboradores.

Em 2019, cerca de 87% dos colaboradores contava com 5 ou mais anos de efectividade na instituição, justificando, nos últimos três anos, o crescimento do escalão com mais de 35 anos, representando, hoje, cerca de 50% do efectivo.

### Antiguidade dos colaboradores (2019)

7%

ATÉ 1 ANO

6%

DE 2 A 4 ANOS

28%

DE 5 A 7 ANOS

22%

DE 8 A 10 ANOS

36%

MAIS DE 11 ANOS





# Benefícios e condições salariais

“O BAI para mim é a melhor empresa para trabalhar. Existe um excelente ambiente de trabalho, há muita entreatajuda entre a equipa e a chefia é simpática. Sinto uma obrigação em dar o meu melhor, pois sei que o BAI dá o seu melhor por mim também.

O BAI ajudou-me a ter uma casa e um carro através da possibilidade de solicitar um empréstimo, tendo benefícios enquanto colaborador. Graças ao BAI eu e a minha família possuímos um seguro de saúde. Sempre fui tratado com muito respeito e sinto que se preocupam comigo, com a minha família e com o meu futuro”.

**João Fernandes,**  
Estafeta 1.ºArquivo

Os recursos humanos e os processos de negócio são os pilares da estratégia e do modelo de negócios do BAI.

Acreditamos na criação de uma equipa de profissionais competente e dinâmica, com uma cultura de desempenho superior, que valorize a aprendizagem contínua e seja orientada para a satisfação das necessidades dos clientes. Para tal reconhecemos a importância de garantir uma política de benefícios que seja competitiva e aumente o sentimento de pertença dos nossos colaboradores, procurando oferecer sempre as melhores soluções aos nossos clientes internos.

**Satisfação de colaboradores com os benefícios e condições salariais**

73%

% de colaboradores que afirma que o BAI faz um esforço por criar benefícios e apoios sociais para os seus colaboradores.

69%

% de colaboradores que considera os benefícios oferecidos pelo BAI atractivos.

68%

% de colaboradores que defende que o BAI possui mecanismos que incentivam os colaboradores a obterem melhores resultados.

O Banco tem posicionado a função de recursos humanos como um elemento catalisador do crescimento institucional.

No âmbito da nossa política de motivação e retenção de recursos chave, o Banco tem vindo a desenvolver um sistema de incentivos, a rever a sua política de remuneração e a implementar um sistema integrado de gestão de carreiras.

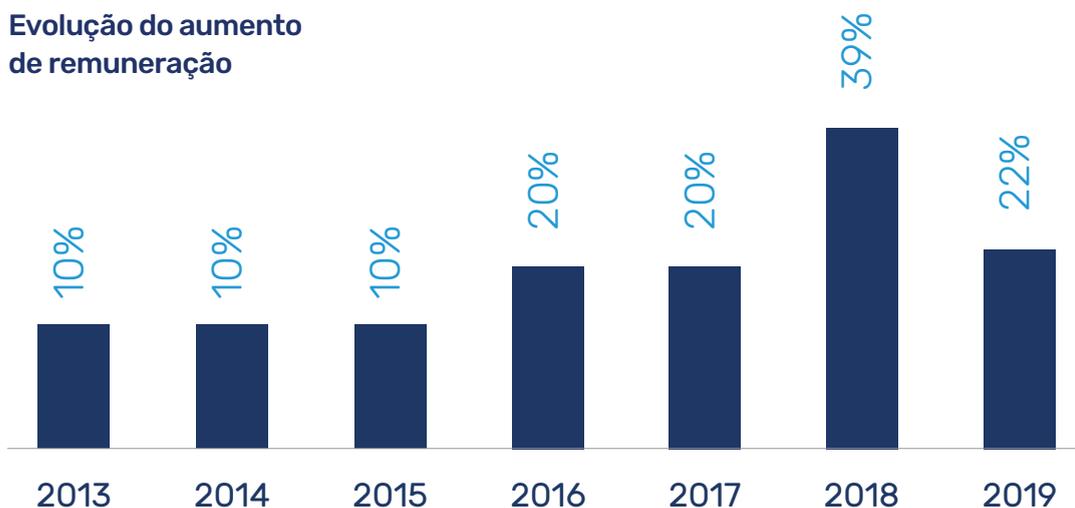
Possuímos uma política de remuneração consistente com os objectivos, valores, interesses e solvabilidade a longo prazo, para tal o apuramento da remuneração individual fixa e variável e de

outros benefícios considera a respectiva avaliação de desempenho (objectivos e competências), de acordo com as funções exercidas e a situação económica e financeira do Banco.

No Banco, estudamos e analisamos a realidade de vida dos nossos colaboradores, procurando saber como podemos contribuir mais e melhor.

Entendemos que criar boas condições de trabalho não deve estar limitado ao que se passa no local de trabalho, procurando ter um impacto mais significativo na vida dos nossos colaboradores.

#### Evolução do aumento de remuneração







# Formação e desenvolvimento

O BAI tem vindo a dar continuidade aos seus esforços de implementação de um sistema integrado de gestão de recursos humanos, enfatizando aspectos como a revisão das competências e aptidões individuais; a introdução de regras de avaliação de desempenho e o desenvolvimento de uma cultura empresarial de aprendizagem contínua.

A gama de cursos de formação foi aumentada e estrategicamente adaptada ao modelo de negócio.

**Colaboradores que consideram que o BAI investe na sua formação e desenvolvimento**

**77%**

% dos colaboradores que considera que o plano de formação do BAI tem impacto no desenvolvimento das suas competências.

**74%**

% de colaboradores que afirmam que o BAI valoriza a formação e o desenvolvimento de pessoas.

**66%**

% de colaboradores que considera que o BAI oferece oportunidades de desenvolvimento profissional.

A 9 de Fevereiro de 2009 inaugurámos o Centro de Formação BAI, tendo no ano de 2011 concluído a construção de um edifício próprio destinado às instalações da Academia BAI.

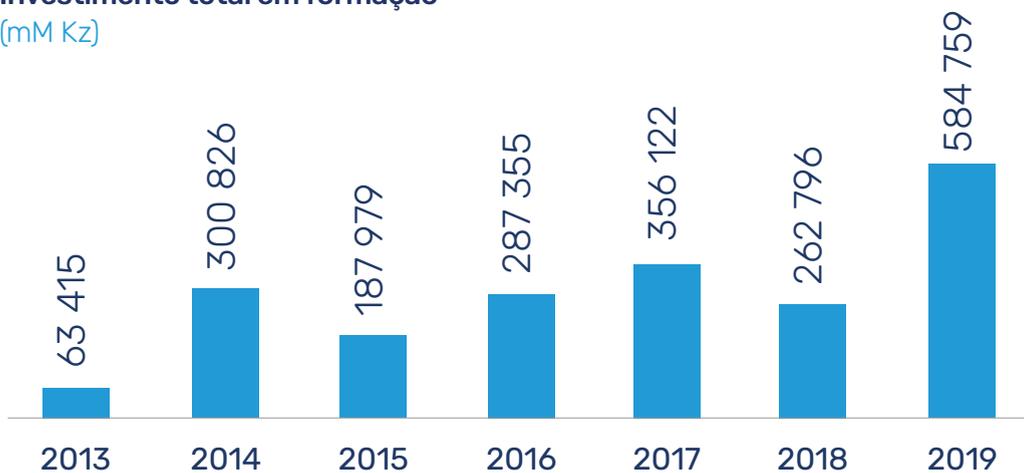
Com esta realização, criámos melhores condições para a capacitação contínua dos nossos quadros, valorizando-os profissionalmente e, no final, mantendo o sentido de construção de uma organização de elevado desempenho.

A Academia BAI apoia a resposta às necessidades formativas do Banco. Actualmente, é uma instituição de referência no mercado angolano que presta serviços aos mais variados sectores, sendo considerada uma das maiores contribuições do BAI para o País.

Apenas nos últimos 7 anos, o volume total de formações aos colaboradores foi de 624 900 horas, representando um investimento total de 2 043 mM Kz.

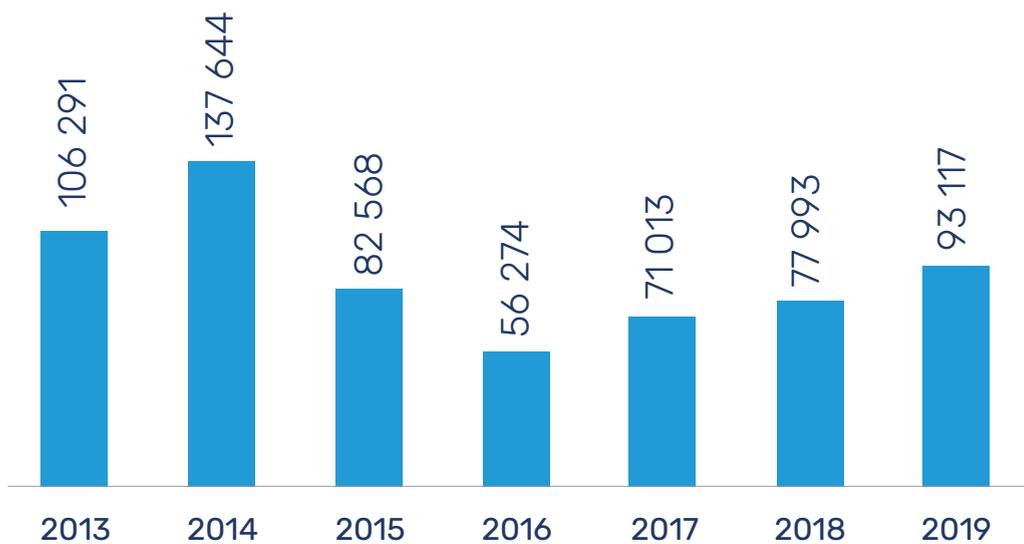
### Investimento total em formação

(mM Kz)



### Volume de formação

(horas x número de participações)







# Igualdade de género

No BAI acreditamos que a igualdade de género é, acima de tudo, um direito humano e uma condição de justiça social fundamental para a igualdade, o desenvolvimento e a paz.

As nossas políticas internas exigem que, homens e mulheres gozem das mesmas oportunidades, rendimentos, direitos e obrigações em todas as áreas.

Embora o número de total de homens seja superior ao número total de mulheres, a taxa média de crescimento do número de mulheres, desde o início da actividade do BAI, foi superior à taxa média de crescimento dos homens (36% mulheres e 34% homens), o que demonstra o esforço por parte do Banco em equiparar as quotas no que diz respeito às políticas de recrutamento.

O nosso principal objectivo é o desenvolvimento de competências que potenciem a criação de líderes e sucessores,

com uma visão, uma estratégia, imbuídos de um sentido de cumprimento, rigor e princípios e portanto, capazes de contribuir para que os sectores da economia sejam mais eficientes e mais competitivos e, contribuindo de forma consequente para que o nosso país se torne um País da excelência do âmbito da educação, das boas práticas, das oportunidades, da gestão eficiente, da utilização optimizada dos recursos e da sustentabilidade independentemente do seu género, classe social ou religião.

## Evolução do número de colaboradores por género





“Ingressei em 1999, no BAI, como caixa. Com o apoio do BAI consegui formar os meus filhos e realizei o sonho de casa própria. Sinto-me uma mulher realizada pessoal e profissionalmente. Fui uma das primeiras a beneficiar do incentivo à autoformação. O BAI aposta no meu desenvolvimento profissional, tenho beneficiado de inúmeras formações e *workshops* ao longo dos 21 anos. Recentemente tive a oportunidade de participar no *Women on Board* que foi uma experiência única, entre mulheres líderes de diversas instituições. A minha vida mudou radicalmente quando fui trabalhar para o BAI, sinto que atingiu um elevado nível de maturidade e profissionalismo.

**Garibaldina Silva,**  
Directora de Tesouraria e Custódia

% de mulheres e homens  
em cargos de gestão  
(2019)

56%

Homens

44%

Mulheres



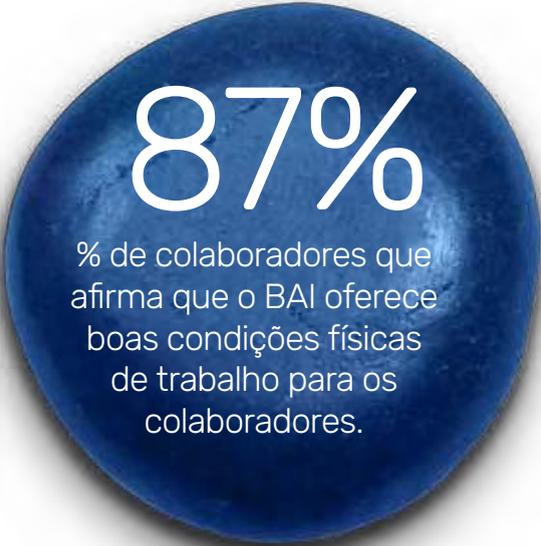


# Qualidade e bem-estar no trabalho

Qualquer que seja a natureza e o propósito da relação entre os clientes, colaboradores, fornecedores e o BAI, a nossa prioridade é oferecer sempre o melhor serviço e experiência.

Esforçamo-nos por melhorar a qualidade de vida dos nossos colaboradores através de uma série de factores socioeconómicos, além da remuneração. Nos estudos de clima realizados em 2011 e 2018 as respostas recebidas reflectem a superação positiva dos esforços alavancados. De forma geral, os nossos colaboradores afirmam que se sentem valorizados e recomendariam o BAI enquanto empregador a amigos e familiares.

#### Satisfação de colaboradores com as condições de trabalho no BAI



87%

% de colaboradores que afirma que o BAI oferece boas condições físicas de trabalho para os colaboradores.



82%

% de colaboradores que afirma que os processos e procedimentos de trabalho são melhorados continuamente.



69%

% de colaboradores que afirma que o BAI valoriza o equilíbrio entre a vida pessoal e a vida profissional.

“Quando iniciei a minha carreira no BAI encontrei uma equipa inovadora e ambiciosa e identifiquei-me logo com essa forma de estar. O BAI para mim tem um ADN próprio que aposta muito nos seus talentos, e se preocupa com as suas pessoas, eu sou a prova disso. Sinto uma enorme satisfação em ter feito parte da história do Banco e espero continuar a contribuir para a sua visão”.

Virgílio Longiya,  
Assessor Sistemas de Informação

Conscientes de que na realidade angolana, existem sérios desafios na área da saúde que afectam os colaboradores. O BAI para além de garantir um seguro de saúde, estabeleceu um posto de saúde para fornecer serviços de saúde aos funcionários. Desenvolvemos anualmente inúmeras iniciativas, que vão desde o lançamento de campanhas de sensibilização até à disponibilização de um posto de saúde e ginásio na sede.

#### Colaboradores que se sentem motivados e respeitados

61%

% de colaboradores que se sentem motivados.

52%

% de colaboradores que sentem que o BAI estimula a sua criatividade.

39%

% de colaboradores que afirma poder expressar-se livremente no BAI.

#### Colaboradores que recomendariam o BAI enquanto empregador

91%

% de colaboradores que considera que trabalhar no BAI contribui positivamente para o seu prestígio profissional.

74%

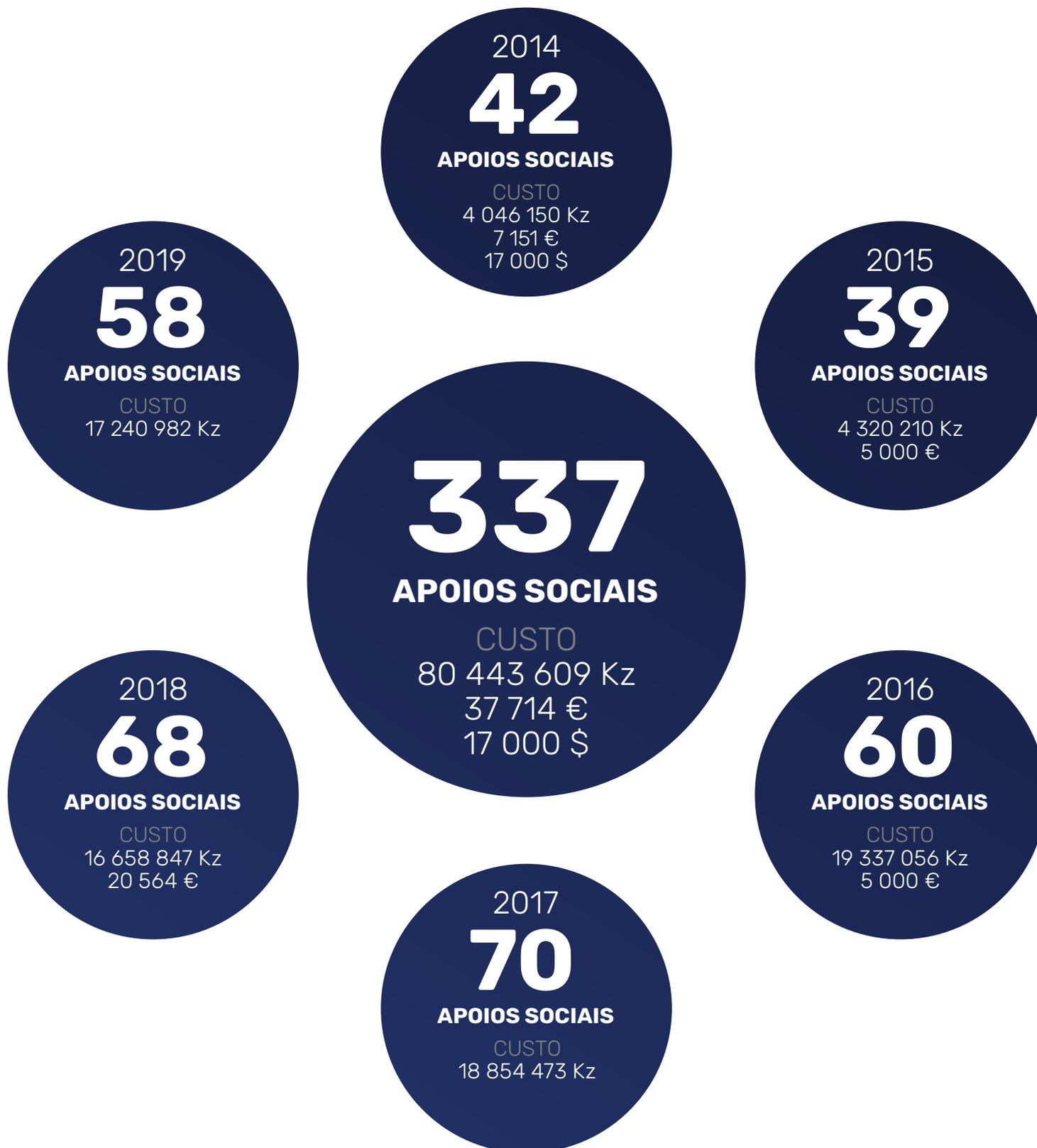
% de colaboradores que afirma estar satisfeito com o seu trabalho no BAI.

66%

% de colaboradores que considera o BAI uma organização inovadora.



Entre as iniciativas de maior impacto destacamos o Fundo Social criado em 2014 e que atribui apoio aos colaboradores para cobertura de despesas de âmbito social, nomeadamente calamidades, catástrofes naturais ou sinistros. Em 5 anos de existência o fundo apoiou 279 colaboradores conforme informação abaixo.









# Confiança no Futuro

## Contactos

Para esclarecimentos adicionais sobre a informação apresentada neste Relatório de Impacto, por favor consulte o nosso website [www.bancobai.ao](http://www.bancobai.ao) ou entre em contacto com a sede do BAI através dos seguintes dados:  
Torre BAI, Complexo Garden Towers, Travessa Ho Chi Minh, Maianga, Luanda – Angola

